Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 167

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1901

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administractiva do *Diario* nada tem com o seu passado.

## TELEGRAMMAS

*Serviço especial do* Diario

### INTERIOR

**Rio, 8.**

Foi encerrada hoje, na camara, a primeira discussão do projecto estabelecendo medidas de excepção em favor dos bancos nacionaes da praça de Pernambuco.

**Rio, 8.**

O sr. Antonio Azeredo ainda occupou-se na sessão de hoje, do senado, com os negocios de Matto-Grosso, pronunciando um energico discurso em que censurou as violencias sem nome, praticadas pelo governo daquelle Estado, sob pretexto de reprimir a revolução, que está dominando em grande parte do referido Estado.

**Rio, 8.**

O sr. Vicente Machado discutio, na mesma casa do Congresso, o projecto que modifica a actual lei das fallencias, apresentando uma emenda.

A discussão ficou encerrada.

**Rio, 8.**

A commissão da camara, que está revendo o codigo civil, começará amanhã a discutir a parte referente ao divorcio.

Este debate está excitando grande curiosidade.

**Rio, 8.**

O dr. Bricio Filho em eloquente discurso apreciou o orçamento do ministerio da marinha, demonstrando grande competencia sobre o assumpto.

S. exc. defendeu as emendas que autorisam o governo a conceder pensões aos operarios do arsenal de Pernambuco, assim como as que manda restabelecer este arsenal, e dá verba para terminar a construcção dos monitores Pernambuco e Maranhão.

O orador foi muito felicitado.

**Rio, 8.**

Amanhã reunir-se-ha a camara em sessão nocturna para adiantar a votação dos orçamentos.

**Rio, 8.**

O dr. Julio de Mello, por occasião de discutir-se o orçamento da receita pronunciou um importante discurso.

A politica financeira do governo foi por elle analysada detalhadamente e combatida.

Do mesmo modo elle condemnou os impostos inter-estadoaes, assim como examinou quaes as vistas do governo no escandaloso arrendamento das estradas de ferro do norte.

**Rio, 8.**

Amanhã será inaugurada, na fortaleza de Villegaignon, a illuminação electrica.

Assistirão ao acto, entre outros, os srs. marechaes Mallet, ministro da guerra, Cantuaria, chefe do estado-maior do exercito e general de divisão Argollo, commandante de 4.º districto.

**Rio, 8.**

Hoje, pela manhã, um terrivel incendio destruio um predio na rua da Alfandega.

Nelle havia um estabelecimento de vidros e espelhos.

**Rio, 8.**

Os operarios da fabrica de tecidos—*Confiança*—que hontem estiveram nas redacções dos jornaes, queixando-se do gerente e allegando ser minguado o salario que percebem, declararam-se em *grève*.

**Rio, 8.**

O cambio fechou a 11 7/8.

**Pelotas, 8.**

A imprensa faz grandes festas em solemnisação ao seu jubilêo.

**S. Paulo, 8.**

Installar-se-ha depois d'amanhã o congresso catholico.

Presidirá d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio.

### EXTERIOR

**Londres, 8.**

Ainda continúa a ser objecto de commentarios da imprensa o conflicto franco-turco.

Os jornaes dizem que o procedimento da França foi precipitado e perigoso para o concerto europeu.

**Paris, 8.**

Está confirmada a noticia de que o almirante Caillard, commandante da esquadra que foi ás aguas turcas fazer demonstrações, fez desembarcar tropas no porto de Mytelene, apossando-se da alfandega.

**Paris, 8.**

A embaixada turca annuncia que o sultão cedeu ás exigencias da França.

**Paris, 8.**

O governo, por intermedio do sr. Delcassé, ministro do exterior, enviará hoje um *ultimatum* a Turquia.

**Paris, 8.**

Falleceu o escriptor Henry Rainer.

**Paris, 8.**

O presidente Emilio Loubet mandará desoccupar Mytelene, depois que a Turquia houver satisfeito as exigencias da França, pagando as indemnisações que ella cobra.

**Londres, 8.**

O *Aero-Club* britannico prepara uma estrondosa manifestação a Santos Dumont.

**Berlim, 8.**

E' avaliado em 140 milhões de marcos o *deficit* do orçamento do imperio, para 1902.

**Berlim, 8.**

O governo adoptou nos navios da esquadra o telegrapho sem fio de Marconi.

**Berlim, 8.**

A imprensa convida os capitalistas allemães a emprehenderem a construcção de estradas de ferro nos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Estas estradas atravessariam as colonias, onde o governo subsidiaria escolas para o ensino perfeito da lingua allemã.

**Roma, 8.**

Embora esteja muito abatido, o Papa recebeu hoje os peregrinos inglezes, que entregaram para o dinheiro de S. Pedro 300 mil liras.

**Montevidéo, 8.**

Os federalistas vão publicar um manifesto aconselhando os riograndenses á alistarem-se nas tropas revolucionarias que estão combatendo o governo do Estado de Matto-Grosso.

**Mexico, 8.**

O Congresso Pan-americano adiou para o dia 19 o debate sobre arbitragem.

O dr. José Hygino apresentou na sessão de hoje um projecto de codigo internacional.

**Santiago, 8.**

O sr. German Riesco presidente da Republica fará em janeiro uma viagem ao norte do paiz, indo até Arica.

**Assumpção, 8.**

Está declarada a peste bubonica nesta cidade.

Já foram verificados varios casos.

**Buenos-Ayres, 8.**

*A Prensa* insinua que o general Roca assumirá a dictadura.

**Buenos-Ayres, 8.**

O governo inglez está comprando na provincia de Cardoba grande quantidade de mulas destinadas á guerra sul-africana.

**Southampton, 8.**

Embarcaram para a Colonia do Cabo 1.206 homens pertencentes a infanteria e cavallaria.

## NOSSO FOLHETIM

A publicação de um mimoso trabalho de Paulo de Margueritte como folhetim do *Diario* deu logar a que se nos interrogasse por que não preferimos este ou aquelle escriptor, cujas qualidades de espirito encantam, cujas bellezas de estylo seduzem.

Ninguem ignora que hoje cada individuo tem sua philosophia, como tem sua politica, sua moral, sua religião, sua esthetica, a vista do que não vale a pena discutir theorias nem architectar systemas. « As escolas, diz Albalot, são como os rios que em seu trasbordamento parecem enrolar misturadamente areias e plantas; mas quando a agua se retira, percebe-se que a inundação nada levou, e que, pelo contrario, fecundou o que pretendia destruir. »

Convencidos de que não merecem attenção as formulas litterarias, pois que as escolas desapparecem e os mestres ficam, na escolha de nosso folhetim não nos deixamos levar por outra consideração que o desenvolvimento da corrente litteraria, e pareçe-nos que, collocando-nos neste ponto de vista, não podemos soffrer censura.

Que deveriamos fazer? Publicar, por exemplo, *Trabalho*, de Emilio Zola?

Quem não vê, porém, que o naturalismo está condemnado a desapparecer como desappareceu o realismo?

Deixando de lado a preoccupação daquella escola, que é fazer physiologia na arte, ou melhor pathologia humana, offerecendo as penitenciarias, os asylos, os hospitaes suas mais brilhantes paginas, succede que a formula dos naturalistas não tem permanecido fixa e inabalavel como um dogma.

Basta lembrar Antony Blondel reagindo contra a influencia exagerada do meio no *Romance de um mestre escola*, a apanhar a natureza humana no que ella tem de mais intimo e ao mesmo tempo mais ondulante. Sua psychologia, porém, é mais philosophica do que humana, fazendo preponderar sempre a reflexão sobre todos os outros movimentos da alma.

Entretanto, é a vontade que domina o mundo social, fonte ao mesmo tempo que é do esforço de expansão constituindo a sociedade e do esforço de concentração constituindo o *eu*.

Como o *Romance de um mestre escola*, escripto em reacção ao chamado *estudo dos meios*, são *Course à la mort* e *Sens de la vie* de Eduardo Rod, *Sous l'œil des barbares* e *Un homme libre* de Mauricio Barrès, *Ames de verre* e *Douceur de la caresse* de Beaubourg.

Porém mais de accordo com esse subjectivismo superior, que é a nota dominante no homem moderno, e que faz o individuo encontrar em si mesmo seu ultimo asylo e buscar no amago de sua propria natureza a flôr de sua ultima esperança, conforme já tivemos occasião de escrever, está Paulo de Margueritte, e foi o que nos levou a preferil-o entre os artistas da penna não menos ricos de vida interior.

## PRUDENTE DE MORAES

### A CHEGADA A S. PAULO

### TELEGRAMMA D'O PAIZ

**S. PAULO, 30**

Como disse no telegramma anterior, foi excepcional a recepção do dr. Prudente de Moraes, só comparavel á que teve ao deixar a presidencia da Republica.

Desde cedo, havia rara animação nas ruas da cidade. Em vista da prohibição do prefeito, só as casas embandeiraram as fachadas. A estação do Norte tambem esteve embandeirada.

Muito antes da chegada do trem o povo encheu completamente o embarcadouro. Estavam alli representadas todas as classes, excepto o elemento official. Viam-se, entretanto, até praças de policia que não estavam de serviço.

Logo que foi annunciada a chegada do comboio, o povo rompeu em colossal acclamação ao ex-presidente da Republica e ao parar o trem, que veiu com atrazo de meia hora, cinco bandas de musica romperam o hymno nacional, augmentando então as acclamações e dando o povo estrondosa salva de palmas.

Era um verdadeiro delirio, como impossivel o movimento na «gare», tornando-se difficilimo abrir alas para a passagem do venerando brazileiro.

Este recebia affectuosamente os cumprimentos de todos, apertando as mãos á passagem entre alas e sob ininterrupta chuva de confetti e flôres.

Em todo o percurso da estação até fóra, o povo batia palmas de tal fórma que quasi abafava as acclamações.

Na rua, o povo desatrelou os cavallos da carruagem em que devia embarcar o dr. Prudente, pretendendo leval-a a pulso; o illustre viajante, porém, recusou e tomou um tilbury, cujo toldo foi descido.

Neste interim, a extraordinaria multidão que enchia o pateo da estação e constantemente acclamava o dr. Prudente de Moraes formava o extenso prestito que o devia acompanhar pelas ruas da cidade.

Ao chegar o prestito á travessa do Braz, o dr. Prudente solicitou ao povo que deixasse atrelar os cavallos de sua carruagem e, tendo conseguido, para ella passou.

Nesta occasião foram soltos alguns pombos enfeitados com fitas das côres nacionaes, e d'ahi em diante até o centro da cidade, foi uma constante ovação.

A' chegada do prestito, na rua Direita, e em frente ao hotel de França, onde se hospedou o viajante, era impossivel o transito.

Redobrou a ovação quando o dr. Prudente desceu da carruagem. S. exc. subiu as escadas do hotel sob acclamações e chuvas de flôres e confetti.

Ali depois de receber muitos cumprimentos, attendo aos reclamos do povo, chegou á sacada, e, pronunciando discurso, disse:

« Desde hontem está a ponto de ser esmagado pelo fanatismo popular; desde hontem se vê entregue ao delirio do povo, no qual não se distinguem nacionalidades, e que o acclama com idolatria.»

Acredita que a população não applaude á sua pessôa, porém a um idolo que foi sempre respeitador das normas do direito e da justiça, a um idolo que elle, povo, suppõe encarnado na pessôa do orador.

O que prova essa consagração, disse o dr. Prudente, é a correcção que sempre manteve, o esforço que sempre desenvolveu para seguir as verdadeiras normas republicanas.

Quando em 1898 deixou o governo poderiam suppôr que as manifestações que lhe foram feitas tinham algum cunho official; poderiam dizer que era porque ainda tinha prestigio no governo, mas agora, que não tem influencia, depois de tres annos de retirada da vida politica, só attribúe á benevolencia do povo a presente consagração, porque o povo vê em sua pessôa aquelle que sempre se esforçou por ser um respeitador do direito, da justiça, da tolerancia e de todas as crenças e interesses.

Concita o povo a seguir essas normas, e então, haja o que houver, attingiremos a independencia da Patria, conseguindo a prosperidade do Brasil e de São Paulo.

Terminando seu discurso, o sr. Prudente de Moraes foi acclamado pelo povo.

Seguiu-se com a palavra o sr. Alfredo Pujol, que pronunciou o seguinte discurso:

« Diante desta estupenda consagração, fremente de enthusiasmo civico, palpitante de emoção em torno do maior dos brasileiros (palmas, bravos), seja minha primeira palavra uma oblação á Republica dos nossos sonhos de mocidade, essa Republica que dizem banida da alma nacional, amaldiçoado pelo coração do povo desde que houve um governo que a corrompeu e aviltou! (Palmas demoradas).

Mas este delirio de homenagens a Prudente de Moraes, esta commovedora procissão de corações diante de sua austéra figura, esta onda infinita de applausos diante do venerando Patriarcha da Republica (bravos, palmas) significam que o povo brasileiro só anceia por uma Republica de ordem e liberdade; só reclama uma Republica honesta, de verdades, lealdade e, sobretudo, de probidade administrativa. (Prolongadas palmas, vivas ao dr. Prudente de Moraes.)

Depois o povo começou a dispersar.

Durante todo o dia o dr. Prudente de Moraes foi muito cumprimentado pelos mais distinctos membros da dissidencia, pelos representantes municipaes á convenção, por advogados, medicos, familias, etc.

A's 7 horas da noite era grande o concurso de povo em frente ao Hotel de França acclamando o dr. Prudente de Moraes.

Pouco depois, o dr. Prudente, acompanhado pelos senadores e deputados da dissidencia, dirigiu-se a pé ao local onde devia realisar-se a convenção, sendo nesse trajecto seguido de grande massa popular, que lhe dava vivas, á imprensa livre, á Republica nova e á liberdade.

Reunidos os senadores e deputados da dissidencia e 99 delegados dos municipios, e grande concurso de todas as classes da sociedade, no Club Gymnastico Portuguez, o dr. Cerqueira Cesar convidou o dr. Prudente de Moraes a assumir a presidencia dos trabalhos da convenção republicana.

Este escolheu para secretario os drs. Alfredo Guedes e Candido Matta.

Em seguida, o dr. Prudente produziu um brilhante discurso, historiando a propaganda republicana na monarchia e analysando a situação do paiz, quando lhe foi entregue, e seu estado, quando transmittiu o poder ao actual presidente.

Concluindo, disse o dr. Prudente, que a dissidencia queria restabelecer nova Republica, cimentada aos dois unicos alicerces inabalaveis—o respeito á lei e á justiça, de onde decorrem a moralidade administrativa e a felicidade e o progresso da Republica.

Calorosas palmas cobriram estas ultimas palavras.

Para a verificação dos poderes dos municipios á convenção o sr. Prudente nomeou uma commissão composta dos srs. Cincinato Braga, Edmundo da Fonseca e Guimarães Junior.

Amanhã realisar-se-á uma nova reunião da convenção.

A' sahida repetiram-se as mesmas manifestações; e mais uma vez uma enorme massa de povo acompanhou o dr. Prudente de Moraes até o hotel.

Das janellas falaram ao povo os srs. Alfredo Pujol, Baptista Pereira e Leopoldo de Freitas.

A multidão foi em seguida saudar ás redacções do «Commercio e Estado de S. Paulo.»

Das janellas dos sobrados, no trajecto da imponente massa popular, senhoras applaudiam enthusiasticamente o povo que passava.

Não houve o menor disturbio, nem desacato.

A's 10 horas dissolveu-se a multidão, avaliada em mais de 20.000 pessôas.

Do *Paiz* de 31 de outubro.

## O ENJOO DO MAR

A proposito da *Liga contra o enjôo do mar*, que se fundou ultimamente em Pariz, e da qual fazem parte pessôas de alto valor intellectual e moral, escreveu o dr. Balard d'Herlinville uma brilhante chronica, para cujo resumo chamamos a attenção dos leitores:

Sobre este assumpto, diz o dr. Balard d'Herbinville, julgo-me um tanto habilitado a falar: trata-se do enjôo do mar, em regra desconhecido dos que vivem ás margens do Seine, e, ouso mesmo dizer, daquelles que fazem parte da *Liga*.

Julio Verne é extraordinario, quando descreve as rajadas de vento na Islandia; mas não é bem isso a cousa.

Abandonar o conforto de casa durante algumas semanas e embarcar para New-York, de dezembro a fins de maio, é o que aconselha o dr. Balard d'Herlinville aos generosos fundadores da *Liga contra o enjôo do mar*.

Assim é que se poderá descobrir no meio proprio as causas exactas do horrivel mal; assim, é que se poderá estudar, quer nos outros, quer em si proprio, tão horrorosos soffrimentos, e então com mais calma, e, sobretudo, mais experiencia, se poderá reflectir sobre as armas therapeuticas para combater tão medonhos apertos.

Sem fazer isso, é como disse Verlaine: «Se... *les flots bleus l'horizon est trop a travers... rose.*»

«... da *Liga*, diz o ...

«Eu que não faço parte ... activo dr. d'Herlinville, conto em ... um sem numero de viagens, por todo esse mundo de meu Deus, onze passeios ao Brasil, ao Prata e aos outros paizes do sul, sete a New-York e a New-Orleans, dous ao Senegal e á costa de Guiné; uma excursão ao Japão e á China; cinco á Asia Menor—tão grande era o numero de meus clientes devedores n'essa epocha!—vinte e oito visitas á Algeria, a Marrocos e á Tunisia. N'este numero entram dous naufragios, dos quaes sómente eu guardo a verdadeira recordação. Bons tempos aquelles.»

Nesta epocha de balanços, desde o commercial até ao politico, apresenta o dr. d'Herlinville o seu, constante de quatro annos gastos em viagens divertidas de quatorze milhas por hora, do que não se sente orgulhoso, mas está satisfeito por ter tido occasião de conhecer o enjôo com todos os seus detalhes.

Quanto aos collegas, candidatos, não á *Liga*, mas ao enjôo, offerece o dr. d'Herlinville os seus serviços, quer á hora da partida, quer á da chegada.

Se o mar os poupar, tanto melhor; se deixal-os no caminho, tanto peior para todos; mas se emfim, depois das phantasias interoceanicas, os collegas voltarem, como elle dr. d'Herlinville, de cabeça calva como um joêlho, o caso é para dar parabens.

Entre os fundadores da *Liga* acha-se em primeiro logar o dr. Madeuf, um *laryngologista* de Pariz, o iniciador de tão louvavel e generoso arrojo, acompanhando com o pensamento e o coração os tresentos e doze mil viajantes, que as circumstancias da vida tormentosa de negocios obrigam annualmente a embarcar nos grandes e velozes transatlanticos.

«Com que enorme satisfação, escreve o dr. d'Herlinville, haviamos de rir do *Jornal do enjôo*, se o nobre collega, ousasse sómente por dous mezes abandonar seu gabinete de especialista e aventurar-se, a titulo de ensaio, ao alto mar, ás ondas revoltas do oceano, onde depois de ter pago como todos os outros seus companheiros o tributo devido á divina Amphitrite, se familiarisasse com a grande *nevrose* em questão!

Então notaria «que o enjôo não é tão facil de vencer, como suppõe, pelo simples emprego de paliativos.»

As companhias para o dr. Madeuf fazem mal fechando os postigos dos *camarins*, quando o mar está forte, porque a ventilação assim torna-se incompleta.

«Mas o que diria o caro collega si se visse todo borrifado e até mesmo ensopado em sua cama pela agua do mar!»

— O ar é preciso, diz o collega, notando que a ventilação é indispensavel ao equilibrio do tubo digestivo.

E, se alguem respondesse que a ventilação indispõe todos os viajantes?

Aprecie-se, mas de pé, a sabida, por exemplo, de algum *steamer*, cheio de passageiros.

Todos estão bem á bordo até se levantar ancora.

Estão todos no tombadilho, agitam-se os lenços no tocante adeus á terra firme; mas o vapor caminha, sai do porto, põe-se ao largo, ligeira brisa acaricia as faces dos passageiros, chapéos vôam como se fossem gaivotas, e a *vertigem* vai pouco a pouco apoderando-se dos pobres profanos da navegação, porque já agora os movimentos cadenciados do *steamer* produzem o balanço de pôpa a prôa.

«Está acabada a «valentia» e mais depressa do que descrevo, diz o dr. d'Herlinville, o tombadilho torna-se deserto.»

Seria de esperar que depois da refeição sumptuosamente servida, se recobrassem forças, mas, ah! todos sentem-se melhor... em baixo, nos beliches, e logo após os tradicionaes primeiros vomitos todos procuram se agasalhar. Este primeiro acto é instinctivo.

Interroguem-se os passageiros que voltam de penosa travessia e estes não nos contestarão.

E o bravo confrade a aconselhar «o ar engarrafado» que permittiria respirar-se nos beliches—ar mais puro!!!

Na pleiade valente dos colligados ha uma senhorita, Mlle. Lauriol, professora na escola de Edgar-Quinet, uma nova heroina contra o enjôo, que entra em scena por sua vez com uma serie de conferencias tão sinceras quanto interessantes. Mas o dr. d'Herlinville não acredita que esta sympathica senhorita, apesar de seus vastos e profundos conhecimentos theoricos e practicos, tenha jamais sido enfermeira nos transatlanticos.

Em todo caso, o seu grande e generoso coração transborda de compaixão pelos interessantes passageiros de alto bordo e por isso faz-lhe o dr. Herlinville os mais calorosos cumprimentos.

Ainda entre os combatentes da ultima hora está M. Lardieu (historiographo do Auvergne) que vai levar a bôa nova aos quatro cantos do horizonte.

Sempre apreciei os Auvergneanos por suas universaes qualidades de producção «em todos os generos»; mas não sei que os mares sejam tão agitados entre as montanhas do Puy-de-Dôme, ao ponto de servirem de antidoto á *vertigem* do oceano.

Em summa a nova liga contra o enjôo tem adquirido caracter internacional, fundando-se comités na Italia, no Egypto, na Belgica, etc.

Não é tudo. Apesar do coefficiente negativo dos remedios e processos empregados para curar o mal, eis que um congresso contra a terrivel affecção vae ser inaugurado em Ostende, sob o patronato official do rei dos Belgas, e a administração communal. E' a autonomia local em pleno mar...

«Se o congresso me fizesse a honra de convidar para o seu real banquete, conclue o dr. d'Herlinville, e uma interpellação inesperada viesse ferir o tympano do velho «lobo do mar» eu responderia: « O enjôo é francamente uma *nevralgia aguda do pneumo-gastrico* consecutiva á perturbações cerebraes diffusas, devidas ao abalo cerebral por falta de coordenação dos objectos visuaes. Nem mais nem menos, como na neurasthenia, lesão alguma existe neste estado pathologico.

Repito, é um abalo cerebral e pura simplesmente.»

## Reportagem do dia

Hoje, ás 2 horas da tarde, reunir-se-ão os membros da Academia Pernambucana de Lettras, afim de procederem á eleição do thesoureiro e sortearem os demais membros da nova directoria.

### LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Acompanhando a seguinte carta, que publicamos na integra, pela singeleza carinhosa com que foi redigida, recebemos hontem 768 *coupons* da companhia ferro carril:

« Srs redactores do amigo velho *Diario de Pernambuco*.—Peço-vos o obsequio de mandar entregar os inclusos *coupons* á *Liga contra a tuberculose*.

Do criado sincero, o pequeno leitor *Avelino Soares Cavalcante*.»

Agradecidos, cumprimos o que nos pede o sr. Avelino, depositando os *coupons* na caixa existente em nosso escriptorio.

O interessante Renato Palhares dilecto filho do sr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, remetteu-nos 60 coupons para a *Liga contra a turberculose*.

Do sr. Antonio Bezerra, estabelecido na rua da Florentina n. 15, recebemos tambem 58 coupons para o mesmo fim.

### NOSSAS VISITAS

**O consul italiano**

Tivemos hontem em nosso gabinete a honrosa visita do estimavel cavalheiro Ruffillo Agnoli, digno consul da Italia nesta capital.

Durante alguns momentos, s. exc. demorou-se, entretendo comnosco affectuosa palestra, encantando-nos com o seu espirito esclarecido e cultivado.

Antes de retirar-se, o sr. consul dignou-se de percorrer as officinas do *Diario*, que mereceu de s. ex. as mais lisongeiras referencias.

Agradecemos a delicada attenção do sr. cavalheiro Agnoli.

**Outros cumprimentos**

Ainda hontem, durante o dia, novas felicitações nos foram trazidas pessoalmente por diversos cavalheiros.

Entre elles, podemos notar os alferes João da Costa Pinheiro, do 2.º batalhão de infanteria, drs. Antonio Pernambuco, senador estadual e Bianor de Medeiros e coronel Boulitreau, deputados do Estado.

**O consul inglez**

O honrado mr. Arthur Lt. Griffith, Williams, consul interino da Inglaterra nesta capital, distinguiu-nos hontem amavelmente, enviando-nos cumprimentos.

Agradecidos.

Em transito, vindo do Estado da Parahyba, seguiu ante-hontem, para a Bahia o alferes do 36.º batalhão de infantaria Marianno Martins Lopes Lima, que, vindo do Pará, doente de beriberi, desembarcou naquelle Estado a 7 do mez findo, por não poder continuar a viagem.

Teve lugar ante-hontem no Lyceu de Artes e Officios o exame de desenho linear, cujo resultado foi o seguinte:

José Alves do Nascimento, distincção; Cincinato Custodio de Araujo, idem.

Luiz Gabino Cavalcanti, plenamente; Thiago Christovão Gomes, idem.

Gabino de Lemos Duarte, simplesmente; João Antonio de Souza, idem.

Devem funccionar hoje as bancas examinadoras de musica (1ª e 2ª series) e escripturação mercantil.

No gymnasio Pernambucano começarão hoje, ás 10 horas, os exames escriptos de latim.

Para o artigo *Enjôo do Mar*, que, em outro logar do *Diario*, inserimos, chamamos a attenção dos leitores.

Interessante e caracteristico, certo elle será recebido com agrado.

Na mesma data foi nomeado Manoel Uchôa de Barros Campello para exercer o logar de 1.º supplente do juiz municipal da Gloria do Goytá, em substituição de Manoel Athaliano Pessôa de Mello, que não prestou o compromisso legal.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 15 dias para prestar o mesmo compromisso.

A *Sociedade Musical Carlos Gomes*, reunida em assembléa geral do dia 4 deste mez, approvou para seus socios honorarios os illustres cidadãos, professores Euclides Fonseca, Santino Pinto, Candido Filho e Marcellino Cleto, commendador José Candido de Moraes, coronel Manoel Antunes de Oliveira, major Benjamim Amós José da Fonseca, capitão Victoriano de Aragão Ebla, Joaquim Alves Mendes Guimarães, Manoel Alcantara Velho Barretto, Custodio Mendes Guimarães, Mario Gonçalves Ferreira, Horacio Francisco Martins, e Layette Lemos.

Por portaria de 7 do corrente foram concedidos seis mezes de licença a Manoel Elodio Pereira do Lago, 2.º tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Limoeiro, sendo-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no gozo da referida licença.

### VICTOR EMMANUEL III

Passa na proxima segunda-feira o anniversario natalicio de sua magestade o rei da Italia.

N'esse dia haverá expediente no respectivo consulado, nesta capital.

Todavia, o sr. cavalheiro Ruffillo Agnoli receberá alli, de 1 ás 3 horas da tarde, as pessôas que o quizerem cumprimentar.

Em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica brasileira, no dia 15 do corrente formará uma brigada das forças federaes, sob o commando do coronel Pedro Antonino Nery, commandante do 2.º batalhão.

Antehontem, ás 8 horas da noute, na rua Real da Torre, o remador da alfandega João Lopes de Mendonça e o soldado do 2.º de infanteria José Pereira da Silva, em companhia de um enfermeiro do hospital militar, todos armados de faca de ponta e pistola, foram á taverna do individuo Rodolpho Theophilo de Souza Mello e tentaram assassinal-o.

Os malfeitores não conseguiram levar a effeito seu perverso intuito por ter um amigo do aggredido dado o signal de alarme, por meio de repetidos apitos, acudindo immediatamente o subdelegado e o destacamento.

Os aggressores puzeram-se em fuga, antes que a policia os agarrasse.

Afim de evitar que elles voltassem, o subdelegado achou prudente conservar á casa do aggredido guardada até á noute.

O coronel Nery então encarregado do commando do 2.º districto, ao ter sciencia do occorrido, mandou prender o soldado, e nomeou uma commissão para proceder ao inquerito militar relativamente ao enfermeiro do hospital.

Realisar-se-á, hoje, no circo da Encruzilhada, uma funcção equestre em beneficio da matriz de São Pedro Martyr, em Olinda.

Essa festa é dedicada aos srs. coronel Leoncio Ribeiro e ao sr. major Antonio Gonçalves Ferreira Junior.

A musica do 2º corpo de policia tocará durante o espectaculo.

Havendo regressado da capital federal, reassumio hontem o exercicio do cargo de escrivão da fazenda o sr. general Luiz Cintra.

S. s. acha-se restabelecido dos incommodos que o fizeram licenciar-se.

Hontem, pelas 8 horas da noite, ao regressar para o quartel a banda de musica do 1º corpo de policia, que tocava na egreja do Livramento, ao penetrar no trecho norte da rua Duque de Caxias, era acompanhada, como de costume, por grande malta de capoeiras.

Esperava-os alli pacientemente o sr. alferes Cavalcante, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, seguido por um troço de soldados.

A musica batia um dobrado verdadeiramente estimulante e os rapazes folgavam, esgrimindo grossos cacêtes.

Rapido, estendeu-se o cerco policial e um bom magote dos taes compareceu no xadrez.

Foi um serviço bem feito, não ha duvida.

Foram presos hontem pelo subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, em frente ao Hospital Pedro II, os desordeiros de nomes Manoel Francisco dos Santos e Manoel José Caetano, por acharem-se armados de faca e rewolver.

Pelas 11 horas da noite de ante-hontem, appareceu na subdelegacia do 1º districto da Bôa-Vista o sr. Sebastião José Cavalcante e solicitou da respectiva autoridade, sr. capitão Agnello Bezerra, que o fizesse acompanhar por uma praça até a casa de sua residencia, á rua dos Coelhos.

Attendido e seguido pelo cabo de policia de nome José Francisco da Rosa, dirigiu-se o sr. Cavalcante para alli, quando, ao enfrentar o Hospital Pedro II, foi aggredido por cinco individuos, que se achavam armados de facas e grossos cacetes.

Pretendendo o cabo repellir a aggressão, achou o sr. Cavalcante mais prudente recusar qualquer lucta e livrarem-se assim do mão encontro.

Effectivamente isso conseguiram, mas, ao chegar em casa, o sr. Cavalcante, deu pela falta da quantia de quatro contos de reis, que conduzia.

Inteirado do que se havia passado, o sr. subdelegado procura providenciar com o maximo interesse.

No dia 11, ás 5 horas da tarde, a *Companhia Pernambucana de Navegação* expedirá para os portos do norte, até Camocim, o vapor *S. Francisco*.

No dia 15 do corrente, pelas 11 horas do dia, formará em parada a brigada policial, composta dos 1º e 2º corpos e esquadrão de cavallaria, sob o commando do coronel Leoncio Ribeiro.

A delegacia fiscal entregou hontem aos srs. Pereira Carneiro & C.ª a quantia de cem contos de réis, para completar a somma concedida pelo governo federal em auxilio da lavoura do Estado.

Na cidade de Gamelleira tentou suicidar-se ante-hontem Antonio Cavalcanti, irmão do alferes Christovão Cavalcanti, ajudante de ordens do commandante da brigada policial.

O infeliz, aproveitando-se da ausencia das pessôas da familia, deu um grande golpe de navalha no pescoço.

Convenientemente medicado, o ferido acha-se em estado lisonjeiro.

A junta apuradora da eleição ultimamente procedida para um deputado pelo 2.º deste Estado, concluiu hontem seu trabalho e expediu diploma ao sr. José de Medeiros e Albuquerque, que obteve 5.040 votos.

Em nossa edição de amanhã começaremos uma série de artigos, escriptos por intelligente profissional, sob o titulo *Meios de recompensas militares*.

Como se vê, o assumpto é interessante e o articulista delle se occuppa com habilidade e criterio.

O governador do estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de hontem, o alferes João Borges, delegado do Cabo, o coronel Luiz Cavalcanti de Albuquerque Uchôa delegado de Villa Bella e o cidadão Manoel Pereira Maranhão, delegado de Serinhaem, em substituição do actuaes que fôram exonerados este a pedido e aquelles por fallecimento.

O estimavel sr. capitão José d'Avila Bittencourt, que esteve hontem em nosso gabinete, affirmou-nos que os dous individuos, a que se referio ante-hontem uma local da *Gazeta da Tarde*, postos em liberdade pelo subdelegado do 1.º districto da Graça, haviam sido presos correccionalmente, por uma simples troca de palavras offensivas á moral publica.

Nada, absolutamente nada, sequer digno de suspeita, elles offerecem relativamente ao attentado de que foi victima o sr. Ott. Hatz.

Accrescentou-nos o sr. capitão Bittencourt que tem procurado esforçadamente auxiliar a autoridade na descoberta dos criminosos, autores e cumplices daquelle attentado, sendo, portanto, injusta a *Gazeta* nas accusações que levianamente levantou.

Ainda hontem mesmo, o sr. Bittencourt entendeu-se com o consul suisso, assegurando-lhe todo o seu valimento para a punição dos culpados.

O exm. sr. general Travassos, commandante do 2º districto militar, determinou que as bandas de musica do 34º e do 40º batalhões toquem, na proxima segunda-feira, a 1 hora da tarde, em frente ao consulado italiano, em honra ao anniversario do rei Victor Emmanuel III.

### EDUARDO VII

A Inglaterra festeja hoje o anniversario do seu rei.

N'esta capital, o consul inglez receberá ao meio dia os cumprimentos officiaes.

Em frente ao consulado tocarão as bandas de musica do 34º. e 40º. batalhões de infantaria, por ordem do sr. general commandante do districto militar.

Em pleno paraiso!

Adão e Eva, isto é Antonio Miguel e Claudina Guimarães, ante-hontem, pelas 7 horas da noite, ella nos braços delle, beijavam-se, perdidos de amor.

Isso na rua Bella, aquelle recanto da floresta da innocencia.

Meu bem... e os beijos estalavam.

Era uma tentação!

A patrulha de ronda appoximava-se e... expulsou os dous peccadores para a casa de detenção.

E foram-se Antonio e Claudina, mesmo sem comerem do fructo prohibido.

O alferes Julio Sampaio, do 2º batalhão do exercito e morador á rua de S. Jorge n. 127, freguezia de Recife, ao chegar ante-hontem á casa, pelas 11 horas da noite, encontrou á escada um individuo que lhe pareceu suspeito.

Dando-lhe voz de prisão, o sr. alferes procurou entregal-o á policia.

No meio do caminho, o gatuno, que o era, sem duvida, puxou de um punhal e enfrentou ao alferes.

E quando este defendia-se, *o cujo* poz-se em fuga, deixando apenas, como lembrança dos seus apuros, o chapéo em poder do alferes Sampaio.

Regressaram hontem a esta capital os cabos de esquadra do 14.º batalhão de infantaria José Felippe da Silva e do 34.º Joaquim Pereira do Lago, que tinha ido para o norte a serviço.

O commandante da brigada policial mandou hastear o pavilhão nacional em todos os quarteis da mesma brigada, por ser hoje o anniversario de sua magestade el-rei da Inglaterra.

### O BISPO D. LUIZ

Segundo communicações recebidas na secretaria do bispado, o venerando prelado olindense acha-se actualmente na cidade de Itambé que recebe a visita pastoral de s. exc., prestando-lhe todas as homenagens da estima.

Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, foi preso pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio José Severino de Souza, na occasião em que tentava apoderar-se de uma bolsa, que era levada por um homem.

O facto deu-se na esquina da rua de S. Francisco para a travessa do Paraiso.

Ante-hontem, ás 10 1/2 horas da noute, Severino José de Oliveira, estando com seu estabelecimento de bebidas, á rua S. Francisco n. 5, aberto até aquella hora, foi intimado pela patrulha a fechal-o.

Fuão Carvalho, que na occasião se achava, á porta, oppôz-se a que a ordem fosse obedecida, por achar, segundo disse, uma violencia.

Por meios suasorios o sargento commandante da patrulha quiz convencer a Carvalho, de que elle não tinha o direito de oppôr-se.

Carvalho, porém, prorompeu em improperios contra o sargento, de maneira que este foi forçado a dar-lhe vóz de prisão, ao que elle oppôz resistencia, sendo necessario empregar-se a força para conduzil-o á cadeia.

Pelo commando da brigada policial, foi determinado ao commandante do 2.º batalhão, que mande apresentar ao dr. chefe de policia, á cuja disposição ficará, o alferes João Borges, que foi proposto para o cargo de delegado do municipio do Cabo.

Eis o resultado dos exames procedidos hontem na escola normal:

CURSO PREPARATORIO—*Geographia*

Adelina Laura da Rosa Cruz, distincção.
Francisca de Oliveira Cavalcanti, plenamente.
Josephina Augusta da Silva S. Thiago, idem.
Georgina do Carmo Assis, simplesmente.
Anna Luiza Ferreira Magalhães, idem.
Clotilde da Silva Almeida, idem.
Julia Cléa de Miranda Affonso, idem.
Leormino Teixeira Jacobina, idem.

Faltaram á chamada na prova escripta 2. Levantaram-se antes de concluil-a 3. Inhabilitados na prova escripta 10. Reprovados 2. Levantou-se da prova oral 1.

2.º ANNO—*Musica*

Julia Victor, distincção.
Judith Cordeiro de Mello, plenamente.
Rosa Evaristo Rodrigues Machado, idem.
Adelia Leal Ferreira, simplesmente.
Virgilia Leopoldina Pessôa, idem.
Thereza Guilhermina da Silva Miranda, idem.
Francisca Augusta Temporal, idem.

Faltaram á chamada da prova escripta 3.

2.º ANNO—*Portuguez*

Judith Cordeiro de Mello, distincção.
Francisca Augusta Temporal, idem.
Rosa Evaristo Rodrigues Machado, idem.
Virgilia Leopoldina Pessôa, plenamente.
Adelia Leal Ferreira, idem.
Julia Victor, idem.
Maria Amelia de Oliveira, idem.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, idem.
Julieta Martinet, simplesmente.
Antonia Leopoldina de Mello, idem.
Thereza Guilhermina da Silva Miranda, idem.
Joaquim Manoel de Oliveira Silva Filho, idem.

Não respondeu á chamada da prova escripta 1.

CURSO PREPARATORIO—*Musica*

Adelina Laura da Rosa Cruz, distincção.
Georgina do Carmo Assis, plenamente.
Francisca de Oliveira Cavalcanti, idem.
Alice Emilia de Figueirêdo, simplesmente.
Clotilde da Silva Almeida, idem.
Débora Marinho Rego, idem.
Josephina Augusta da Silva S. Thiago, idem.
Cléa Rita de Miranda Affonso, idem.
Julia Cléa de Miranda Affonso, idem.
Olegaria Santiago, idem.
Anna Luiza Ferreira Magalhães, simplesmente.
Aurora dos Anjos do Rego Araujo, idem.
Paulina Coelho da Silva, idem.
Zulmira Augusta da Silva S. Thiago, idem.
Camillo Alves Morato, idem.
Leormino Teixeira Jacobina, idem.

Não responderam á chamada da prova escripta 2. Inhabilitados na prova escripta 6. Reprovados 2.

— Terão logar hoje, ás 9 horas da manhã, os exames de desenho e calligraphia do curso preparatorio, geographia do 2.º e prova oral de historia do 4.º anno.

Por portaria de hontem foram concedidos 90 dias de licença, com ordenado, ao bacharel José Correia de Araujo Furtado, juiz municipal da Gloria do Goytá, sendo-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no gozo da referida licença.

Diversos amigos e collegas do tenente do 2º batalhão de infantaria Rodolpho Barretto da Fontoura fôram ante-hontem cumprimental-o, em sua residencia, pelo seu anniversario natalicio.

Diversos mimos, entre elles uma linda abotoadura de ouro, fôram offerecidos ao tenente Fontoura, que, ao lado de sua digna consorte, recebeo affavelmente os visitantes.

Foi excluido do 1º corpo de policia, á bem da disciplina militar, o soldado Manoel Pereira Bastos, cujo procedimento tornou-se intoleravel.

Do povoado Glycerio nos escreveu o sr. Pedro Pulez, pedindo-nos que reclamemos da superintendencia das estradas de ferro sul de Pernambuco e S. Francisco contra o escandaloso furto verificado quotidianamente nas mercadorias por ellas despachadas.

Vem de longa data esse abuso, sempre profligado pela imprensa.

A verdade, porém, é que elle vae se desenvolvendo espantosamente.

Ninguem póde confiar no transporte por aquellas estradas de ferro.

Diz-nos o sr. Pulez que as saccas de feijão por elle despachadas pesando 61 kilos chegam apenas com o peso de 33!

Isso é revoltante e altamente immoral!

Dar-se-ha o caso de que a direcção da estrada seja impotente para evitar alli os furtos?

Em data de 8 do corrente, o vigario geral do bispado despachou a seguinte petição:

Julio Paulino dos Santos e Maria Petronilla de Carvalho, pedindo dispensa das certidões de baptismo e banhos, de naturalidade e das proclamações dos banhos de residencia da freguezia da Graça, onde moram, para que se possam casar.—Como pedem, provando seu baptismo e estado livre perante o parocho.

Pela directoria das obras publicas municipaes do Recife fôram, no mez de outubro, concedidas as seguintes portarias de licenças:

| | |
|---|---|
| Casas de tijollos | 4 |
| Idem de taipona | 7 |
| Concertos | 48 |

O sr. dr. Thomaz de Carvalho, inspector de hygiene do Estado, está desenvolvendo a maior actividade contra a falsificação de bebidas e generos alimenticios.

Acompanhado do seu secretario, o dr. Cruz Cordeiro, s. s. tem visitado as diversas fabricas de vinhos, vinagres, conservas e bebidas nacionaes, recommendando as providencias que lhe parecem mais acertadas em beneficio da saúde publica.

Mais de uma reclamação nos tem chegado contra uma especie de salgadeira de couros de boi que o sr. Antonio Martins acaba de estabelecer no quintal de sua casa á rua da Harmonia, no Arraial.

Effectivamente, não é possivel permittir a continuação de semelhante fôco de infecção alli, no centro mais povoado da localidade.

Ha mezes passados, houve quem requeresse ao dr. prefeito permissão para preparar salgadeira nas immediações do matadouro e muito acertadamente tal requerimento foi indeferido pelo chefe do poder executivo municipal, que assim attendeu a umas representações que do arrabalde lhe remetteram.

Ora, como admittir agora, no centro da rua da Harmonia semelhante visinhança, incommoda e nociva sob todos os pontos de vista?

Ao dr. prefeito levamos a reclamação que nos trouxeram.

S. ex. certamente tomal-a-ha na maior consideração.

Amanheceu hontem morto, na calçada do predio n. 54 á rua Marcilio Dias, um individuo de côr preta, apparentando contar 45 annos de idade.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio fez transportar o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Está sendo muito concorrida a exposição da imagem de S. Sebastião, na igreja da Madre Deus.

Alli, todas as noutes, de 6 1/2 ás 7 1/2 horas, cantam-se diversas orações.

No dia 7 do corrente diversos moços fundaram á rua do Padre Muniz n. 10, uma sociedade de musica, sob a denominação de *Gremio Musical Sete de Novembro*, procedendo em seguida a eleição de sua directoria, que ficou assim constituida:

Presidente.—João Gonçalves de Farias.
Secretario.—Aurelio Silva.
Orador.—José Ramos Ferreira.
1º Procurador.—Carlos Vicente das Chagas.
2º dito.—Manoel Bezerra.
Thesoureiro.—Severino José da Silva.

Na egreja da Madre de Deos, celebrar-se-á amanhã a festa de N. Senhora Mãe dos Homens.

As 11 1/2 horas do dia entrará a missa solemne, precedida de tercias, orando ao Evangelho o padre Hermeto Pinheiro.

As 7 horas da noute será cantado o *Te-Deum*, á grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o revdm. vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

A orchestra, que acha-se confiada ao professor Manoel Americo, executará a missa *N. S. Mãe dos Homens* e a *ouvertura Santa Isabel*.

Depois do *Te-Deum* será queimado um lindo fogo de artificio.

Para a capital federal embarcaram ante-hontem os segundos sargentos Martiniano Alves de Araujo e Neverciano Mauricio Wanderley e o cabo de esquadra Salvino Gabriel da Silva.

## CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento do seguintes contrahentes:

*Primeira publicação*

Antonio Cavalcante Simões, cabo de policia e Ephigenia Cavalcante Simões, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. Antonio.

Manoel Alves Ferreira da Cunha, natural da Parahyba, residente em S. Antonio, e Alice Gomes da Silva natural deste Estado, residentes em S. José, solteiros.

### N. 88-25.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1901

| | | | |
|---|---|---|---|
| 61013 | 12:000$000 | 40226 | 400$000 |
| 39157 | 1:000$000 | 64091 | 400$000 |
| 18529 | 500$000 | 75054 | 400$000 |
| 2113 | 400$000 | .. .. | ....... |

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 13695 | 35810 | 35980 | 46563 | 57666 | 72451 |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 4037 | 14785 | 16370 | 37709 | 52257 |
| 4755 | 15597 | 24631 | 52109 | 74259 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 2847 | 13863 | 22055 | 38184 | 55178 | 70001 |
| 3594 | 17943 | 25858 | 38340 | 46343 | 71959 |
| 6813 | 18931 | 31974 | 39225 | 47922 | .. .. |
| 9919 | 20533 | 34863 | 40076 | 54988 | .. .. |

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 61011 | 61014 | 61016 | 61018 | 61020 |
| 61012 | 61015 | 61017 | 61019 | .. .. |

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 39151 | 39153 | 39155 | 39158 | 39160 |
| 39152 | 39154 | 39156 | 39159 | .. .. |

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 18521 | 18523 | 18525 | 18527 | 18530 |
| 18522 | 18524 | 18526 | 18528 | .. .. |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 61012 | 100$000 | 39158 | 50$000 |
| 61014 | 100$000 | 18528 | 50$000 |
| 39156 | 50$000 | 18530 | 50$000 |

Todos os numeros terminados em 13 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 1$000, excepto os terminados em 13.

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 1.º de novembro, os seguintes cadaveres:

Joanna Bezerra Cavalcante Campello, Pernambuco, 23 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. V. da Cunha.

Samuel Swenson, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

José Amazonas Pão Brasil, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do dr. B. de Carvalho.

ILEGÍVEL

Manoel Rabello, Pernambuco, 6 horas, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Josepha Magdalena, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça, attestado do dr. João Marques.

José de Aquino Santa Rosa, Pernambuco, 3 mezes, Beberibe, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Elvira Verdelina da Silva, Pernambuco, 25 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Villar.

Izidoro, Piauhy, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Joaquina Maria da Paz, Pernambuco, 15 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. B. de Oliveira.

Maria Ignacia de Araujo, Pernambuco, 15 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Velloso.

José Luiz do Nascimento, Pernambuco, 21 annos, S. José, policia.

José Ceryno, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Sebastião José Monteiro, Pernambuco, 39 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Martha Gomes de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, casada, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

João Guedes da Silva, Pernambuco, 26 annos, casado, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José Joaquim de Carvalho, Pernambuco, 32 annos, casado, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Joaquim Santiago, Alagôas, 30 annos, viuvo, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Francisca Maria Lina do Carmo, Pernambuco, 3 annos, menor, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

João, Pernambuco, 4 annos, menor, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Curio.

## CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 7 de novembro de 1901:

| | |
|---|---|
| Existiam | 602 |
| Entraram | 15 |
| Sahiram | 8 |
| Existem | 609 |
| A SABER: | |
| Nacionaes | 566 |
| Mulheres | 14 |
| Estrangeiros | 29 |
| Mulheres | 0 |
| Total | 609 |
| Arraçoados bons | 509 |
| » doentes | 27 |
| » loucos | 0 |
| Alimentados á custa propria | 3 |
| Correccionaes | 70 |
| Total | 609 |

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

| | |
|---|---|
| Existiam | 26 |
| Entraram | 1 |
| Sahiram | 0 |
| Existem | 27 |

## O ESQUELETO DE PLINIO EM POMPEIA

Do *Manicordio* vindo ao chamado
Plinio apparece trazendo Apelles;
Grammatiqueiro, toma cuidado,
Estás nos *meles*...
Ferula em punho, vem procurar-te,
(Entrega as *unhas*, não te desvies!)
Para provar-te
Se é *nulla dies* ou *nullus dies*.

# NOTICIAS MILITARES

## COMBATE SIMULADO

Teve logar ultimamente em Copacabana na capital federal, um combate simulado em que tomaram parte os batalhões de infantaria 1.°, 10 e 23 e um esquadrão do regimento de cavallaria.

Damos em seguida, a descripção feita pela *Gazeta de Noticias*:

A 1 hora da madrugada formavam em frente ao quartel general do exercito as forças que tomaram parte no combate.

Depois de serem feitas ahi diversas evoluções, desfilaram em pelotões com destino ao local onde se realisou o combate, assumindo o commando em chefe das forças atacantes o coronel Thomé Cordeiro.

Estas forças foram em marcha unidas até á rua da Passagem.

Dahi em diante, o 10 batalhão e o esquadrão de cavallaria tomaram a direcção da rua General Polydoro, seguindo o 23 sob o commando do coronel Nelson do Nascimento, pela ladeira do Leme. Este corpo, depois de ter feito os respectivos reconhecimentos, determinados pela tactica de guerra, uniu-se aos outros corpos atacantes no desfiladeiro do Leme.

Pouco depois de 1 hora da madrugada partiu do quartel-general o general Argollo, acompanhado de todo o seu estado maior, dos coroneis José Cristino, Thaumaturgo de Azevedo, Souza Aguiar, tenentes-coroneis Lydio Porto, Caetano de Faria, major Calheiros de Lima, capitães Augusto Gonçalves, Julio Cesar e 1.° tenente Mello Mattos, chegando á residencia do marechal Mallet pouco antes das 2 horas da madrugada. Ahi foi servida uma mesa de doces, chocolate, café e biscoutos.

Em seguida todos acompanharam o marechal Mallet, que montando a cavallo se dirigiu para Copacabana, apreciando todo o combate e ficando satisfeito com o resultado final do mesmo.

A's 3 horas e 45 minutos da madrugada, o coronel Thomé Cordeiro, commandante em chefe das forças atacantes, mandou fazer o reconhecimento das forças defensivas pela cavallaria. Nessa occasião sendo percebida a cavallaria, a força defensiva perseguiu-a com uma descarga, fazendo-a recuar. O official commandante da cavallaria, retrocedeu então vindo communicar o facto ao commandante em chefe, indicando a collocação do inimigo.

A cavallaria voltou para a sua posição ao flanco direito das forças defensivas, havendo então pequenas escaramuças.

Deu-se o ataque depois de ter sido feito o reconhecimento pelas forças atacantes e de terem as forças defensivas repellido a cavallaria do modo por que podiam.

Sendo a força atacante mais numerosa, a força defensiva ia recuando pouco e pouco aguardando que surgisse o reforço afim de enfrentarem as forças atacantes. Chegado o reforço por meio de foguetes de guerra, as forças defensivas travaram renhido combate com a atacante, posto que, recuando sempre. De quando em vez, os clarins dos commandantes davam signaes de fogo cerrado. Tanto as forças atacantes como as defensivas, faziam os tiroteios em linha. Por diversas vezes, vendo o commandante das forças defensivas que o fogo do inimigo era cerrado, manobraram estas no sentido de attrahir o inimigo para o ponto dos bonds do Leme, onde estava o grosso das praças e onde facilmente poderiam dar combate violento e cerrado.

Um pouco adiante dos do ponto bonds existe uma enorme valla, para onde recuam.

Ahi concentram-se e não pódem ser perseguidas pela cavallaria. Os atacantes tentam mas não podem contornar o flanco direito, unico logar que dá accesso para o ponto onde está a bandeira.

Nesse logar um enorme reforço oppõe-se com vantagem e repelle com bravura e galhardia o inimigo.

As forças defensivas que se acham espalhadas pelos dous flancos impedem por alguns momentos que as forças atacantes tomem posição, o que dá logar a um forte tiroteio. E' o momento culminante e decisivo do combate.

As forças atacantes cessam por alguns momentos de atirar, e os dous pelotões das forças defensivas munem-se de reforço. A força defensiva faz meia volta e faz fogo, continuando as decargas cerradas e nutridas contra as forças atacantes. Em seguida, é dado pelas cornetas o signal de fogo á vontade.

As forças defensivas do centro estendem-se em linha, dividem-se em escalões e fazem fogo cerrado contra as forças atacantes cessando momentos depois.

O pelotão das forças defensivas do flanco esquerdo ataca o inimigo, que não responde, só o fazendo depois do ataque do flanco direito e do centro.

O flanco esquerdo da defensiva, avistando a cavallaria dos atacantes, atira com violencia, no que é acompanhado pelo flanco direito e pelo centro. Ouve-se o toque de cessar fogo no acampamento da defensiva: a força faz meia volta e recúa. A cavallaria toma o flanco direito e fica em posição de ataque.

As forças defensivas fazem fogo cerrado contra o inimigo, havendo ahi forte tiroteio. As forças defensivas do flanco direito interceptam a passagem que dá accesso para a bandeira e atiram em linha para tomar posição.

Os atacantes vêm em linha. A cavallaria avança com energia. O flanco esquerdo da defensiva ajoêlha e faz fogo. Um official de cavallaria, audacioso e valente, penetra no reducto da defensiva e fica prisioneiro. Continúa o fogo cerrado por parte dos atacantes que vêm em linha: o 23.° batalhão de infantaria pelo flanco direito e o 10.° pelo esquerdo.

As forças atacantes que têm perseguido tenazmente as forças defensivas, ao chegarem quasi ao reducto, onde se acha a bandeira, recuam.

O flanco esquerdo, que é o de cavallaria, recúa precipitadamente. As forças atacantes reconhecem então que é inexpugnavel a collocação em que se acha a força defensiva.

Nessa occasião, feitos os cumprimentos com a bandeira nacional, tocam as bandas de musica o hymno nacional. Ainda assim, as forças atacantes com impetuosidade, e depois de propositalmente terem recuado, galgam o reducto onde está situada a valla, fazem fogo cerrado e incessante contra a força defensiva pelos flancos direito, esquerdo e centro. A defensiva vai recuando sempre, deixando os atacantes apoderarem-se do terreno. Neste momento cessa o fogo.

As forças atacantes que vêm, ora pelo flanco direito ora pelo esquerdo e que a isso são obrigadas pela retirada da força defensiva, chegam até o forte do Leme, onde é arvorada por um dos officiaes da força atacante a bandeira de paz, tocando-se o hymno nacional e sendo erguidos vivas a Republica, ao governo e ao exercito.

---

Foi esta a intimação dirigida pelo commandante das forças defensivas, tenente-coronel Julio Barbosa, ao commandante das forças atacadas:

« Intimação.—Sr. commandante das forças atacantes.

Reconhecendo o patriotismo que anima os vossos commandados, a coragem com que vos precipitaes contra os nossos reductos, convidamos, em nome da humanidade, poupar a vida dos nossos valorosos commandados, cedendo-vos á discreção, fiados na magnanimidade de nossos corações. »

---

O alferes Domingos de Castro, que ficára prisioneiro das forças defensivas, poude, num momento dado, escapulir na garupa de um animal de uma praça.

---

Apezar da hora em que se realisou o combate foi extraordinaria a concurrencia de populares em Copacabana.

A companhia do jardim botanico, além dos bonds do horario, botou no trafego mais 15 carros, sendo o serviço de transporte perfeitamente feito.

---

O exercicio de combate simulado, cujo exito foi completo e brilhantissimo, honra ao nosso exercito que se deve orgulhar por esse resultado.

A's 7 1/2 horas da manhã terminou o combate. Em seguida, os commandantes dos corpos apresentaram-se ao marechal Mallet e do commando do 4.° districto militar, ouvindo destes chefes palavras de admiração pelo exito que obtiveram.

---

O commandante do 1.° batalhão de infantaria, tenente-coronel Julio Barbosa, após o combate, convidou ao ministro da guerra e ao general Argollo, seus estados maiores e demais pessôas, para tomarem parte no almoço intimo.

Durante o almoço foram erguidos diversos brindes.

O marechal Mallet, acompanhado de todo o seu estado maior e do general Argollo, retirou-se pouco depois das 8 horas da manhã, sendo prestadas a s. exc., todas as honras a que tem direito.

---

Ao chegar ao largo do Machado, o cavallo que o general Argollo montava, cahiu, por terem escorregado as patas do lado direito sobre os duplos trilhos da linha de bonds, no ponto do desvio. O general Argollo nada soffreu, sendo logo cercado por varios officiaes que se apressaram em apear. S. exc. montou de novo e seguiu caminho de sua residencia.

---

Durante o combate só uma praça foi levemente ferida em uma das orelhas, por ter cahido quando preparava a carabina para atirar contra a força defensiva. Este soldado foi medicado pelo medico do exercito Dr. Arthur de Souza, sendo recolhido ao hospital central do exercito.

---

As forças depois do almoço e necessario descanso retiraram-se para os quarteis a 1 hora da tarde.

## AO—*BADALO*—DO PARÁ

O BADALO surgiu, todo gamenho,
Ha dias, no Pará.
Silencio, aqui, na *torre* não mantenho:
Cumprimento o *xará*!

DR. BADALO

## FOLHETIM 2

# AMOR DE VELHO

POR

## PAULO MARGUERITTE

*(Traduzido especialmente para o Diario)*

LIVRO I

Presentemente costeava os campos de beterraba uma estrada, sombreada pela verdejante matta que a margeava; uma ponte pintada de alcatrão se lançava em arco sobre o regato, que corria veloz, e onde plantas aquaticas ondulavam como serpentes.

Dentro em pouco appareceram um campanario de igreja e telhados de côr escura.

Sob os salgueiros havia um atalho; seguindo-se por elle chegava-se mais depressa.

Tighiale, cansado, com a lingua de fóra, trotava um pouco atraz do coronel.

O sr. de Francœur, que o estimava, chamou-o, fez-lhe caricias, e satisfeito por estar perto do castello, sorriu, alegrando-se por dever ao despacho esquecido no bolso, a sorpreza que ia fazer, apparecendo no meio dos parentes, sem ser esperado.

Alguma cousa de serio misturava-se ao mesmo tempo com a sua satisfação; o exame melancholico e triste do passado, que o homem de idade madura faz muitas vezes, a vaga saudade da mocidade perdida e do tempo que foge e tambem o sentimento de tudo que ha de incompleto, de inconveniente e esteril, para os seus e para si, nas existencias, mesmo aquellas que menos teem a lamentar.

No atalho soou repentinamente uma campainha como aquellas que se pendura ao pescoço das vaccas. Uma cruz, conduzida por um menino de côro, appareceu; na frente um velho cura muito corado, de estola no pescoço e o santo ciborio na mão, apressava-se, para levar o viatico a um moribundo. Elle saudou, fechando os olhos, ao coronel, inclinado e descoberto; o rapazinho voltou-se para admirar o cão: todos dois desappareceram por detraz dos salgueiros.

O sr. de Francœur soffreu a repercussão melancholica deste encontro.

Um sentimento de amargura invadio-o.

Acabava de pensar em sua mãe, morta no anno passado. Ella vivia com elle, dirigia sua casa; desapparecendo tinha feito o vacuo em sua vida.

Elle não se consolava desta perda, por culto filial e por que ella lhe deixava sentir cruelmente o peso de sua solidão desamparada, sua vida de homem solteiro, d'agora em diante fria e sem prazer. Era a sua grande tristeza desde mais de quinze mezes.

Ella lhe vinha a garganta sempre, manifestando-se por uma tossesinha secca, que nelle era significativa de embaraço ou emoção e que seus officiaes conheciam bem.

Mas, energico e voluntarioso, elle afastou estas recordações, aprumou o seo busto de militar correcto e seu coração e sua affecção refluiram muito naturalmente para aquelles que elle ia tornar a vêr.

Elle procurou represental-os no passado, em plena graça da mocidade, por occasião de casarem-se: sua cunhada joven viuva da Martinica, com a tez pallida e admiraveis olhos negros; seo irmão Marco, em uma grave e discreta elegancia de addido de embaixada.

Esta visão, conservada durante sua ausencia, subsistia-lhe na memoria, embora Marco, desde muito tempo tivesse abandonado a diplomacia e apezar da transformação evidente que oito annos de casamento e a vida ociosa das colonias tinham produzido nelles.

Oito annos já! Como a vida ia depressa!

Um certo receio de envelhecer fez-lhe dirigir a attenção sobre si mesmo.

A robustez e a saude de que gosava reanimou-o; nunca estava doente.

Seos movimentos, sempre lestos, eram feitos com uma harmonia segura e lenta de athleta.

Não engordava; seo corpo, mantido em forma por exercicios diarios, conservava a segunda mocidade dos homens que não abusaram da primeira.

Sua força, de que tinha orgulho e que o tornara famoso no exercito, estava ainda a mesma como uma reserva para o futuro.

Os muros de um parque se mostraram a sua esquerda. Em vez de estarem eriçados de pedaços de vidro, traziam um chapéo de musgo amarellecido, d'onde sahiam campanulas azues.

Aos muros succedeo uma paliçada, cujos dentes de serra appareciam atravez de uma sebe louca de trevo e ervilha cheirosa.

Por traz, um taboleiro oval de fina relva, á ingleza, entre quatro macissos de acacias brancas e falsos ebanos amarellos, descia, á sombra de teixos que bordavam o passeio, perfeitamente areado, até á entrada do castello, que surgia de um *bouquet* de tilias, esguio, com tijollinhos vermelhos, sob os tectos de ardosia, com quatro torreões dos lados.

Um lagosinho o reflectia, menor e mais pallido, de cabeça para baixo, entre as sombras glaucas dos cimos das arvores.

O conjuncto tinha um ar de luxo e bom gosto, um aspecto feliz.

Uma grade de varões dourados estava entre-aberta; o coronel entrou.

II

Elle se sentio em sua casa, tomado da sympathia immediata que inspiram as cousas.

Estava cercado de rosas, em florações compactas: rosas encarnadas, vermelhas, côr de granadas, amarellas côr de palha; ellas derramavam um aroma entontecedor.

Os heliotropos, ao lado, exhalavam o seu perfume atordoante.

Tudo isto cheirava á *boudoir* e á mulher: impressão suave, um pouco amollentada demais, incenso ligeiramente sensual de bôa-vinda, que o sr. de Francœur achou muito doce, tão enternecido se achava o seu coração pela emoção da chegada.

Elle olhava em redor esperando uma apparição: seu irmão ou sua cunhada na volta de uma alameda; de ante-mão sentio sua alegria; ou então que uma cortina se levantasse em uma janella; olhos amigos o reconheceriam; correriam ao seu encontro.

E quanto mais elle caminhava mais se misturava a sua espectativa este nada de inquietação que precede o momento de rever-se seres queridos e que é feito de impaciencia e de duvida, como se se receiasse alguma decepção: que aquelles que se vai encontrar de novo estejam ausentes ou talvez doentes.

Esta idéa o entristeceu.

Não que o sr. de Francœur soubesse sómente o que era ser impressionavel e nervoso; mas dentro de sua grossa e forte natureza havia um coração bom e muito sensivel.

Mas eil-o que agora, no silencio e no espaço da grande propriedade, sentia-se deslocado, não sendo esperado; um pouco desta timidez que experimentam por vezes os mais bravos fêz-lhe diminuir o passo e tomar uma alámeda de lado, porque as janellas do castello o aborreciam com os seus olhos de vidro.

# NAS CHINELLAS...

Anda, meu verso, *badala*
O caso das chinelladas
Que, na rua da Senzala,
Um Chrispim de tal levou.
Ah! que mulheres damnadas!
Quatro *bichas afoubadas*
Esse Chripim supportou!

DR. BADALO.

## SUMMARIO DA IMPRENSA

*Amor d'Outomno*, por André Theuriet, traducção de Annibal Passos.—Temos sobre a mesa um exemplar desse novo romance, illustrado, primeira publicação da *Bibliotheca Amena*.

Nol-o remetteu o sr. Leopoldo Silveira, o livreiro mais aperfeiçoado na reclame, mais maneiroso na propaganda.

Quasi todos os dias temos o nome do sr. Silveira a escrever, assim como todos os dias temos a repetir-lhe o nosso *muito obrigados*.

Os leitores de novidades litterarias encontrarão o *Amor d'Outomno* aqui pertinho de nós, na *Livraria Silveira*.

## Desapparecidos

D. CAROLINA LIVRAMENTO

A's 4 horas da madrugada de hontem, no palacete da familia Livramento, á rua do Conde da Boa-Vista, pereceu, victimada pela crudelissima tuberculose, a viuva do coronel João do Livramento, d. Carolina Moreira de Araujo Livramento.

Pertencia a virtuosa finada ás mais distinctas familias de Pernambuco.

Era filha do finado negociante Candido Affonso Moreira e d. Carolina Soares de Amorim Moreira; neta do finado commendador José João de Amorim; sobrinha dos srs. barão de Casa Forte; Manoel João de Amorim, José João de Amorim e coronel João José de Amorim; irmã do sr. Candido Moreira; nora da exma. sra. viscondessa do Livramento e cunhada dos srs. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, José João de Amorim Silva e Antonio Marques de Amorim Sobrinho.

Adornada de todas as virtudes, d. Carolina era uma senhora idolatrada por quantos a conheciam.

E' profundissima a dôr em que se acham mergulhados os seus parentes.

Contava 38 annos e deixa dous filhos de menor idade.

A's 4 horas da tarde, o corpo estava encerrado em riquissimo ataúde de velludo negro, com 6 ricas alças de prata, em uma capella ardente, improvisada no palacete, e rodeado de cirios, sendo velado por diversas pessôas da familia.

Depois de reunidas as irmandades de Santa Cecilia, S. Gonçalo, Passos do Recife, Livramento, do Corpo Santo, Almas da Bôa Vista e Ordem 3.ª de S. Francisco, foi conduzido para o cemiterio publico de Santo Amaro o feretro em coche funebre especial, puxado por duas parelhas.

Foi enorme o acompanhamento.

Vimos, entre outras pessôas, os srs. barão de Casa Forte, Manoel Marques de Amorim, Francisco de Paula Amorim, Pedro de Lyra Pereira, José João de Amorim, João José de Amorim, Manoel João de Amorim, Fernando Pereira da Silva, Virgilio Marques de Amorim, Arthur Lemos de Araujo, Manoel João Gomes de Amorim, Antonio José de Amorim Junior, coronel Alfredo de Araujo Santos, Balbino de Araujo Santos, Manoel José de Sant'Anna Araujo, João Ramos, Francisco de Assis Rosa e Silva Filho, Augusto Beaphor, capitão Alfredo Figueirôa, representando o coronel Leoncio Ribeiro, commandante da brigada; dr. Joaquim Guimarães, dr. Feliciano da Motta, Antonio Marques de Amorim, José Joaquim da Cunha Maia, Manoel Souto de Araujo, Heraclio Rabello, Hermenegildo Loyo, Manoel Marques de Amorim Junior, José Loyo Netto, dr. Castello Branco, José Rodrigues de Souza, dr. Carneiro da Cunha, Henrique de Oliveira, José Soares de Amorim, Francisco de Paula Amorim Junior, José Eugenio Moreira Alves, João de Vasconcellos Corrêa, dr. Thomé Gibson, Urbano Pessôa, Adelino Amorim, Joaquim Cousseiro, dr. José Ignacio Pereira do Lago, José Angelo Amorim Silva, Ernesto Amorim, Alfredo Guedes, Argemiro Pedro da Silva, Arthur Amorim, dr. Eduardo A. da Silva Ferreira, Alexandre Braga, Luiz Amorim Silva, Candido Soares de Amorim, Pedro Ferreira e coronel Affonso Lucio.

Sobre o ataude foram depositadas muitas e riquissimas capellas, depois levadas em um carro especial. Entre ellas havia as seguintes com estes disticos: — *A' minha filha.— A' nossa mãe.— A' nossa irmã.—A' minha cunhada.—A' minha nora.—A' bôa irmã.—A' bôa cunhada.—Saudade de Alexandrina.— M. A. S. e seus filhos.—Saudade.*

A banda de musica do 2.° corpo acompanhou o immenso prestito desde a porta do cemiterio, onde se achava postada, até o logar em que foi inhumado o corpo, executando uma sentida marcha funebre.

No tumulo da familia João José de Amorim descançam os restos mortaes da inolvidavel extincta.

---

A uma lesão cardiaca succumbiu ante-hontem, ás 11 horas da noite, em Tégipió, o conhecido e estimado artista marcineiro Manoel Borges do Sacramento Pinto.

Contava 35 annos de idade.

Era casado e deixa quatro filhos.

Foi hontem á tarde sepultado o corpo no cemiterio publico daquella localidade.

---

Falleceu hontem em Apipucos a esposa do sr. Francisco de Siqueira Cavalcanti, d. Maria Luiza de Mello Cavalcanti.

Contava apenas 23 annos de idade a extincta, senhora virtuosissima, que deixa uma filhinha de dous mezes.

O enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde.

## COLCHEIAS

Finda o *torneio*: a pendanga,
A trincada *bruzundanga*
Está sobre o clarinette.
Quasi *trabalha* o cacete...
Sem fazer grande alarido,
Declaro, mui convencido,
O que meu *quengo bolou*:
O clarinette do Juca
Não mette mão em cumbuca,
E' mesmo *como passou*!...

SUSTENIDO.

# JURISPRUDENCIA

Não tendo o illustre signatario da petição requerido o habeas-corpus em seu proprio nome e sim em nome do paciente, parece-nos que, não tendo juntado procuração de seu constituinte, não pode o Tribunal tomar conhecimento do pedido, nisto como sem procuração falta ao mesmo signatario qualidade para estar em juizo em nome de outrem e assim é pessôa illegitima, mesmo porque na hypothese não se dá o caso da ord. lei 1 T. 92 § 10, que permitte ao procurador do preso representar-o em juizo independente de procuração.

Si, porém, o Egregio Tribunal entender que a procuração não é necessaria, dignar-se-ha de attender ás seguintes considerações:

O paciente requer uma ordem de habeas-corpus, que lhe segure o exercicio do direito de liberdade e faça cessar o constrangimento da prisão illegal que o ameaça.

Allega que está privado do exercicio do direito de liberdade, porque o dr. delegado do 1° districto prohibe que vá ao seu estabelecimento, que gira sob a firma Antunes & C.ª, no qual compra apolices, desconta vencimentos, empresta dinheiro a juros, faz outras transacções e vende algumas vezes o jogo denominado dos bichos, assertando que o mesmo jogo não constitue crime ou contravenção pelo cod. pen. nem pela L. n. 628 de 28 de outubro de 1899 e cita como fundamento do alludido asserto os Accordãos de 10 e 20 de outubro do anno findo, da camara criminal do tribunal civil e criminal da capital federal.

Os citados accordãos não firmaram a jurisprudencia que lhes attribúe o paciente, não declaram que o jogo de bichos não constitue crime ou contravenção punida pelo cod. pen. e pela cit. lei, e convence-se da verdade destas proposições, quem consultar os referidos Accordãos, que se encontram no dir. v. 83, pags. 355 e 359.

Os citados accordãos, cujos fundamentos são os mesmos, decidiram: Que absolviam os appellantes, porque, tendo sido condemnados á prisão e multa pelo jogo de bichos, não era este definido em lei, e nem constaria dos autos a prova de que o mesmo jogo fosse loteria ou rifa prohibida, ou operação com promessa de premio, ou beneficio dependente de sorte.

Por falta dessa prova decidiram os ditos accordãos, que os appellantes não tinham incidido na sancção do art. 367 do cod. pen. e L. n. 628.

No accordão de 20 de outubro lê-se: « Si é (o jogo bichos) uma loteria ou rifa prohibida, como faz presumir a nota da culpa, ao delegado accusador cabia o onus da prova judicial, insupprivel pelo juiz, sem arbitrio de convicção estranha á prova no processo, não obstante as impressões ou dictames em contrario de sua consciencia.»

Pelo accordão de 10 de outubro, vê-se que consistiu a prova na juntada de um papelucho com as enunciações—55, 18000 Mendes—e um depoimento de testemunhas que referiram-se apenas a jogo de bichos, sem declaração alguma quanto aos caracteristicos do dito jogo, de modo que os julgadores ficaram impossibilitados de comprehendel-o na figura criminal do art. 367 do cod.

Evidencia-se da leitura dos accordãos que, si o enigma do tal papelucho fosse precisamente decifrado pelas testemunhas, explicando o dito jogo tal como é feito, por modo que os juizes tivessem a prova de que o mesmo papelucho representava uma operação em que havia promessa de premio dependente de sorte, os appellantes teriam sido condemnados, pelo jogo de bicho, nas penas do art. 367 do cod. e da cit. lei.

Não sabemos a que vem o paciente argumentar com o contracto de loterias, que fez o governo do Estado com Armando, Corsino e Pajeúba, e nem tão pouco com as leis orçamentarias de municipios do interior, nas quaes, segundo affirma, ha imposto pelo jogo de bichos.

O governo do Estado, fundado em lei, fez o alludido contracto para extracção de loterias, e si em algum municipio do interior ha o referido imposto, é isso devido á má comprehensão do que deva ser tributado, pois o municipio não póde permittir o que o cod. prohibe.

Está demonstrado á saciedade que os accordãos offerecidos pelo paciente como prova de que a nossa legislação penal não pune o jogo de bichos, não contêm, nem podiam conter semelhante doutrina.

O que faltou aos dignos juizes signatarios dos accordãos, para condemnarem os indiciados, foi a prova dos caracteristicos do mesmo jogo, como se deduz claramente dos referidos accordãos.

E' innegavel que o jogo de bichos é punido pelo art. 367 do cod. pen. e cit. lei n. 628, pois o mesmo jogo reúne os caracteristicos da contravenção punida no cit. art., onde o legislador, em perfeito accordo com a lei de 18 de setembro de 1869, declara o que seja loteria ou rifa, e pune umas e outras, não autorisadas por lei, ainda que corram annexas a qualquer outra autorisado.

Quem incorre no dito art. §§ 1.° e 2.° n. 2 e art. 3.° da cit. lei, cuja penalidade é de 200$000 a 500$000 e 1 a 3 mezes de prisão cellular, póde ser preso em flagrante.

O paciente, declarando ter escriptorio, no qual *vende* o dito jogo, fls. 2, confessa-se criminoso incurso nas citadas disposições e o seu escriptorio, em vista do art. 203 do cod. pen. e 4 da citada lei n. 628, é logar publico para o effeito da lei penal; portanto a policia póde nelle penetrar para providenciar no sentido de serem punidos os jogadores do bicho, assim como póde providenciar para prevenir que o jogo se realise, e não só no escriptorio, como em qualquer outro logar.

Nestas condições, não póde ser concedido habeas-corpus ao paciente.

O paciente, como vimos, allega que vende o jogo de bichos e realisa outros negocios.

Em relação ao jogo de bichos é para estranhar que tenha sido requerido habeas-corpus, desde que verifica-se: 1.° que o mesmo jogo é punido pelo art. 367 do cod. pen. e L. n. 628; 2.° que quem incide no cit. art. e 3.° da cit. L. pode ser preso em flagrante; 3.° que os accordãos citados pelo paciente não justificam a sua pretenção.

Em relação a outros negocios, si o paciente é nelles perturbado, é pela confissão que faz de vender o referido jogo, ao qual a policia não póde ser indifferente, convindo notar que o paciente não declara que o intuito do dr. delegado seja perturbal-o nesses negocios e sim pôr termo ao jogo de bichos, fls. 4 v.

O habeas-corpus só poderia ser concedido com resalva da acção policial nas providencias legaes quanto ao jogo de bichos, mas não é assim que o paciente pretende-o; o paciente pede habeas-corpus, que segure-o do seu direito de liberdade, e considera seu direito a pratica de um acto punivel, a venda do jogo de bichos; assim, o paciente quer habeas-corpus para infringir a lei, o que absolutamente não póde ter logar.

O paciente requereu habeas-corpus, supposto licito o jogo de bichos fls. 6 v., e que o vendedor desse jogo, na hypothese de cahir sob a sancção penal, podia livrar-se solto; mas, estando provado que, em face do nosso direito, o paciente labora em equivoco, a consequencia é o indeferimento do pedido, o que parece-nos de justiça.

E' de notar que, tendo o paciente dado uma justificação contra o dr. delegado, fls. 7, della juntasse apenas *alguns* depoimentos, ficando assim o tribunal na ignorancia do deduzido na mesma justificação e si esta foi ou não provado.

Recife, 8 de novembro de 1901.

*João Carlos da Silva Guimarães,*
Procurador geral interino.

# GOVERNO DO ESTADO

## SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de novembro de 1901:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, solicitando o pagamento da quantia de 1:757$480, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na casa de detenção, durante o trimestre de julho a setembro ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 1:618$700, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido nos estabelecimentos da guarnição policial, durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Eladio Pereira do Lago, escrivão do civel e 2.° tabellião publico judicial e notas do municipio do Limoeiro, solicitando 6 mezes de licença, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

Companhia pernambucana de navegação requerendo o pagamento de 1:496$700, das contas juntas documentadas e sob os ns. 4055, 4056 e 4057 de varios transportes effectuados por seus paquetes, entre este e o porto de Fernando de Noronha, por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Auguste Charpiot, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 4.° districto criminal.

Bellarmino José da Silva, sentenciado, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pedindo providencias no sentido de lhe ser fornecida, por intermedio do juiz de direito de Jaboatão, a copia de seu processo, afim de instruir o recurso de revisão que pretende interpôr para o superior tribunal de justiça federal.—Não tem logar o que requer. O supplicante póde interpôr o recurso de revisão, o qual será instruido com o processo em original pela autoridade competente.

Manoel Francisco da Silva Lyra, pedindo que se lhe mande pagar, conforme já requerera, a importancia que lhe é devida pelo fornecimento que fez d'agua e luz á cadeia e quartel do municipio de Bezerros, no periodo de 1 de março a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Luiz de Mello, 1.° secretario da Phenix Dramatica Beneficente, requerendo a concessão do theatro Santa Isabel, para a noute de 24 do corrente, afim da referida sociedade realizar a sua festa anniversaria, obrigando-se a cumprir o que exige o novo regulamento em vigor.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo, professor publico estadoal da cadeira do sexo masculino da freguezia de Afogados desta cidade, pedindo que lhe seja concedida a sua jubilação, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar a servir no magisterio.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionado.

Companhia pernambucana de navegação, requerendo o pagamento de 122$100, da conta junta, documentada e sob o n. 331, de transportes effectuados por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo o pagamento da inclusa conta, documentada na importancia de 248$560 e sob o n. 4059, de passagens concedidas em seus paquetes por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo para que seja ordenado o pagamento da quantia de 188$540, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na bibliotheca, durante o trimestre de julho a setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, pedindo o pagamento da quantia de 377$600, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na residencia, illuminação externa e casa da guarda de palacio, durante o trimestre de julho a setembro ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 12$180, importancia do gaz consumido no gymnasio pernambucano, durante os mezes de julho e setembro ultimos.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

Os mesmos, solicitando o pagamento da quantia de 18$020, importancia do gaz consumido na escola Maciel Pinheiro, no dia 7 de setembro ultimo.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazenda.

Abaixo assignados commerciantes importadores e exportadores residentes na cidade e municipio de Nazareth, recorrendo das disposições da lei n. 69 promulgada pelo concelho d'aquelle municipio.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

## [illegible]RIA DO ESTADO

RECEBED[illegible] 1901:

Despachos do dia 8 de novembro [illegible]

Alberico & Araujo, Elpidio Rodrigues de Souza, Luiz Antonio Ferreira, Maria Jovina da Conceição, Manoel Poppe Girão, Brazilian S. Telegraph, Antonio Gomes de Mattos, Trajano José Diniz, Antonio Baptista de Souza, Dionizio Pacheco da Silva e Rosa Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Mosteiro de São Bento, Francisco Antonio de Souza Ayres e Anna Joaquina d'Oliveira Lopes.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Martins Soares das Neves, Max Drechsler & C. e Candida Maria Guilhermina.—Certifique-se.

Leoncio Gomes da Fonseca.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista das informações. Façam-se as devidas notas.

Alves de Britto & C., Tavares Lapa & C. 2 petições, Rodrigues Lima & C. 3 petições, e Loureiro Barbosa & C. 3 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

Luiza Francisca de Jesus e João Lucas de Moraes.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Moreira Lima & C. 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

## INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento aos despachos do dia 6 de novembro de 1901:

Officio do professor da cadeira estadoal da freguezia do Recife, accusando o recebimento da portaria em que esta inspectoria lhe marca prazo para defender-se de accusações que lhe são feitas e communicando achar-se no exercicio do respectivo cargo.—Junte-se aos autos. Apesar da flagrante contradicção entre o officio do dr. delegado de ensino ás fls. 8, e declaração do presente documento, concedo ao professor Alipio Ribeiro prorogação até o dia 19 do corrente, para apresentar sua defeza.

## SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de novembro de 1901:

Fielden Brothers, empresario da illuminação a gaz desta cidade, José Candido Affonso Moreira, collector estadoal do municipio de Gravatá e Bernardo de Souza Carvalho Cruz.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Pereira de Sá Magalhães, collector interino do municipio de Villa Bella.—Relevo.

## DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 7 de novembro de 1901: Paiva Ferreira & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

Maria Serodio Pereira d'Almeida.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Alfredo Diamantino Torres Bandeira, gerente do London Brasilian Bank Limited, Joanna Francisca Soares, Banco das Classes, Antonio Soares de Brito, Manoel Paulino de A. Gouveia, Companhia de Santa Thereza, Angelica Bernarda Pereira e Neves Pedrosa & C.—Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

Francisco Barbosa Langarito, Anna de Albuquerque Wanderley e Manoel Arão de Oliveira Campos.—Informe a recebedoria.

Paiva Ferreira & C.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Martiniano de Souza Landim.—Ao sr. collector do municipio de Pau d'Alho, para os devidos effeitos e devolver.

Edmundo Lopes de Senna Leal.—Informe o sr. collector do municipio de Correntes.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officios:

Ao dr. juiz de direito de Palmares.—Estando provado pelas informações que me fôram prestadas, que os autos de appellação interposta de decisão do jury desse municipio, condemnando o réo João Paes de Araujo em sessão de 28 de fevereiro de 1890, á pena de galés perpetuas, fôram remettidos em 22 de outubro do mesmo anno para esse juizo, afim de ser cumprido o accordão do tribunal da relação de 21 daquelle mez e anno, que annullando o primeiro julgamento mandou que o mesmo réo fosse de novo julgado, o que ainda não teve logar, por ter se desencaminhado o processo, conforme se verifica das certidões que acompanharam os vossos officios de 5 e 25 de junho ultimo, resultando achar-se o individuo de quem se trata, detido em Fernando de Noronha por tão longo espaço de tempo, sem que contra elle fosse proferida sentença definitiva, recommendo-vos que, por semelhante facto attentatorio dos interesses da justiça, mandeis responsabilisar o escrivão do jury em cujo cartorio devia achar-se o referido processo.

— Ao dr. promotor publico de Palmares.—Transmittindo-vos copia do requerimento em que o preso João Paes de Araujo, presentemente em Fernando de Noronha, solicita certidão da data de sua prisão e da sentença que lhe foi imposta pelo jury desse municipio, bem como das informações que a proposito me fôram prestadas, e para as quaes chamo mui instantemente a vossa attenção, por se verificar dellas que até a presente data não foi devidamente cumprido o accordão do extincto tribunal da relação, de 21 de outubro de 1890, tambem aqui junto por cópia, por ter-se extraviado o processo do referido cartorio para onde foi em tempo remettido, resultando de semelhante facto, permanecer o preso naquelle presidio sem que contra elle se houvesse proferido sentença definitiva, recommendo-vos que no exercicio das attribuições que a lei vos confere, requerais o que for a bem dos interesses da justiça.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Pela verba do art. 2º, § 1º, n. 40, do orçamento vigente, mandai pagar ao alferes do 3º batalhão de infanteria Thomaz de Hollanda Cavalcante, a quantia de 22$166, proveniente da ajuda de custo que lhe compete, pelo minimo por ter seguido para o municipio de Altinho em 31 de julho proximo findo.

2ª DIRECTORIA

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de agosto de 1901*

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Attendendo ao que solicitou-me o dr. inspector geral da instrucção publica, em officio n. 112, de hontem datado, recommendo que com urgencia mandeis entregar-lhe a quantia correspondente ao expediente e asseio daquella repartição nos mezes de março, maio e junho findo.

— Ao sr. Ruffillo Agnoli.—Accusando o recebimento de vosso officio de 29 de julho findo, tenho a dizer-vos em resposta que fico sciente de haverdes assumido a direcção do consulado de sua magestade o rei da Italia, nesta cidade, e que me é agradavel receber a vossa visita.

Agradeço e retribúo sobre modo penhorado a elevada manifestação de apreço que apresentastes e retribúo os protestos de consideração.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officio:

Ao dr. inspector geral da instrucção publica.—S. exc. o sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio n. 112, de hontem datado, que expediu hoje ordem ao dr. director geral da secretaria da fazenda para vos ser entregue a quantia correspondente ao expediente e asseio dessa repartição nos mezes de março, maio e junho findos.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear Rozendo Malaquias da Silva para exercer o cargo de 3º supplente de juiz municipal de Leopoldina, em substituição de José Salviano de Alencar Granja, que não prestou o compromisso legal dentro do prazo que lhe foi marcado.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Pela verba do art. 2º, § 3º, n. 14, do orçamento vigente, mandai pagar á estrada de ferro central de Pernambuco a quantia de 4:305$277, que se acha escripturada, segundo consta das informações annexas ao vosso officio n. 766 de [illegible] proveniente de contas do [illegible] 2 do corrente, [illegible] exercicio de 1899 a 1900 [illegible]

— Ao mesmo.—Em vista das informações da sub-directoria da contabilidade annexas ao vosso officio n. 795, de 2 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2º, § 3º, n. 14, do orçamento vigente, a João Bezerra da Cunha, a quantia de 240$000, que em seu favor se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que no municipio de Taquaretinga serviu de cadeia publica, nos mezes de outubro de 1899 a junho do anno passado.

— Ao mesmo.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 804, de 3 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2º, § 1º, n. 42, do orçamento em liquidação, a Fielden Brothers a quantia de 4:004$660, proveniente do serviço de illuminação dos quarteis da brigada policial, durante o trimestre de janeiro a março ultimo, conforme as contas juntas.

— Ao commandante da brigada policial.—Em solução á consulta constante de vosso officio n. 1789, de 30 de julho findo, declaro-vos para os devidos fins, que o director da officina de correeiro da brigada sob vosso commando Maximiano Ferreira de Souza, deverá perceber os vencimentos de 2:400$000 annuaes de que tratam as leis n. 426 de 4 de maio de 1900, e 519 de 28 de junho do corrente anno, a contar da data em que assumiu o respectivo exercicio em virtude da nomeação por mim feita no referido dia 30 de julho ultimo.

— Ao dr. chefe de policia.—Autoriso o administrador da casa de detenção a comprar, por conta do Estado, os materiaes constantes da relação que acompanhou o vosso officio n. 253 de 18 de junho proximo passado destinados ao concerto de uma carroça da companhia de cavallaria uma vez que não podem ser fornecidos pela secretaria da Industria, pelos motivos constantes do officio do director geral em resposta ao de ns. 228, de 2 de julho findo.

2ª DIRECTORIA

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de agosto de 1901*

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Martiniano da Silva, continuo addido á Escola de Engenharia, e tendo em vista a informação n. 717 de 23 de julho findo, do dr. director geral da secretaria da fazenda, resolve aposentar o peticionario, com a pensão de (906$540) novecentos e seis mil, quinhentos e quarenta reis, correspondente a 18 annos, 10 mezes e 19 dias de serviço effectivo que conta, visto achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego, segundo o parecer da junta medica de 1 do corrente.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Miguel de Figueirôa Faria, guarda addido á Escola de Engenharia, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve, nos termos da instrucções de 1 do mez passado, conceder ao peticionario tres mezes de licença, com duas terças partes do ordenado que actualmente percebe, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—Por conta da verba consignada no artigo 2º § 3º n. 14 do orçamento vigente, mandae pagar á professora jubilada Clara Olympia de Luna Freire, a quantia de trez contos oitocentos e vinte e dois mil setecentos e cincoenta e dois reis (3:822$752) que se acha escripturada, proveniente da reforma do calculo de sua pensão a contar de 9 de outubro de 1896 a junho de 1899.

Fica assim respondido o vosso officio n. 797 de 3 do corrente.

—Ao mesmo.—Pela verba do artigo 2º § 1º n. 59 do orçamento em liquidação, mandae pagar a Tondella Cockles & C., a importancia de duzentos e dezenove mil e quinhentos reis (219$500) proveniente do fornecimento de artigos de expediente para o gymnasio pernambucano durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos, conforme as contas juntas.

Fica assim respondido o vosso officio n. 805, de 5 do corrente.

—Ao mesmo.—Tendo em vista o requerimento que acompanhou o vosso officio n. 812 de 5 do corrente, em que Fielden Brothers solicitam pagamento da quantia de quatrocentos e trinta e quatro mil quinhentos e vinte reis (434$520) proveniente do gaz consumido na illuminação interna e externa do palacio do governo e casa da guarda durante o trimestre de janeiro a março ultimos, conforme a conta junta, recommendo-vos que mandeis pagar aos peticionarios o saldo existente na verba do artigo 2 § 1º n. 13 do orçamento em liquidação, na importancia de trezentos e sete mil novecentos e noventa reis (307$990) e escripturar a de cento e vinte e seis mil quinhentos e trinta reis (126$530) para opportuno pagamento.

—Ao mesmo.—Deferindo nesta data o requerimento de Belchior Miguel dos Santos, de quem trataste em officio n. 813 de 6 do corrente, recommendo que mandeis pagar ao peticionario, por conta da verba consignada no artigo 2º § 3º n. 14 do orçamento vigente a importancia de quarenta e trez mil reis, que a seu favor se acha escripturada, proveniente de concertos executados em diversos moveis da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica.

—Ao mesmo.—Por conta da verba consignada no artigo 2º § 3º n. 30 do orçamento em liquidação, mandae entregar ao monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, administrador do recolhimento de Olinda, a quantia de quinhentos mil reis (500$000) proveniente da subvenção concedida ao mesmo recolhimento, relativa ao semestre de junho a julho ultimo.

Assim respondo o vosso officio n. 799, de 3 do corrente.

—Ao mesmo.—De accordo com o vosso officio n. 798, de 3 do corrente, mandae entregar á José Carlos de Souza Lobo, as subvenções concedidas aos recolhimentos de Iguarassú e Goyanna, relativas ao semestre de janeiro a junho deste anno, na importancia de um conto e seis centos mil reis (1:600$000) sendo 600$000 pelo n. 29 e 1:000$000 pelo n. 31, § 3º artigo 2º do orçamento em liquidação.

*Expediente do sr. director*

Officio:

—Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que no requerimento em que o professor Auxencio da Silva Vianna pedio prorogação, por mais 60 dias, do praso que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Boqueirão em Cabrobó, exarou hoje o seguinte despacho:

Remettido ao dr. inspector da instrucção publica para attender.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de Agosto de 1901*

— N. 258. — Ao dr. director geral da secretaria da fazenda. — Autoriso-vos a mandar pagar á estrada de ferro de Limoeiro a quantia 54$950 de passagens concedidas por conta do Estado a empregados da secretaria da industria, durante os mezes de janeiro a março deste anno, conforme os documentos annexos, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 37 artigo 2º § 2º do orçamento em liquidação.

—N. 259—Ao mesmo. — Mandai pagar á companhia do Beberibe a quantia de 133$030 pelo fornecimento d'agua á secretaria da industria, durante o semestre de janeiro a junho do corrente anno, de accôrdo com as contas juntas, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 37 artigo 2º § 2º do orçamento em liquidação.

—N. 260.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar á estrada de ferro de S. Francisco, a quantia de 58$080, de passagens concedidas a empregados da secretaria da industria, durante os mezes de abril e maio do corrente anno, conforme os documentos annexos, devendo effectuar-se a despesa pela verba do n. 37 artigo 2º § 2º do orçamento em liquidação.

—N. 261.—Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao sr. Antonio Francisco de Miranda, a quantia de 1:041$370 pelos serviços executadas na estrada de Tacaruna, de accôrdo com a conta annexa, devendo effectuar-se a despeza pela verba do n. 4 artigo 2º § 2º do orçamento em vigor.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de agosto de 1901.*

— N. 262. — Ao dr. director geral da secretaria da fazenda. — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da secretaria da industria, a quantia de 438$500, por conta da verba do n. 5 artigo 2º § 2 do orçamento em liquidação, afim de occorrer ao pagamento dos detentos empregados no serviço da Casa de Detenção, durante os seguintes mezes deste anno:

| | |
|---|---|
| Março | 103$000 |
| Abril | 128$500 |
| Maio | 107$500 |
| Junho | 99$500 |
| | 438$500 |

—N. 263.—Ao mesmo.—Em officio que vos dirigi em 21 de novembro do anno findo, sob n. 654, autorisei o pagamento a João Walfredo de Medeiros & C., da quantia de 368$600 a que tinha direito, conforme as contas e documentos que então acompanharam ao referido officio, indicando para occorrer a esse pagamento o credito extraordinario de 25 de junho do mesmo anno.

Posteriormente, porém, em vista do parecer que me enviastes em 23 do dito mez de novembro sob n. 691, vos declarei em officio n. 46 de 4 de fevereiro do corrente anno, que o alludido pagamento deveria correr pelo credito extraordinario aberto na mesma data, ficando assim sem effeito a autorisação anterior.

Tendo, porém, se extraviado esses papeis, segundo se evidencia da informação annexa ao vosso officio a que respondo n. 89, de 5 deste mez, renovo a autorisação concedida afim de que mandeis pagar áquella firma a quantia acima indicada correndo a despeza pelo credito extraordinario já indicado de 4 de fevereiro ultimo.

Outrosim recommendo-vos que providencieis de modo a serem considerados sem effeito os officios extraviados, logo que forem encontrados cancellando-se os documentos que os instruirem.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador*

Officio:

Ao dr. chefe de policia.— Providenciai para que sejam removidos, na primeira opportunidade, da casa de detenção onde se acham, para Fernando de Noronha, conforme requereram, os sentenciados, Florentino Corrêa dos Santos, Ernesto Francisco de Arrude, Luiz Ignacio Corrêa, Manoel Severino de Araujo, José Rufino da Paixão, José Muniz de Oliveira conhecido por *Zuza*, Joaquim Barboza de Moura e Pedro Francisco das Chagas Cardôso, visto tornar-se conveniente a transferencia delles para o presidio por motivo de molestia, conforme o parecer do medico d'aquelle estabelecimento.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIO 9 DE AGOSTO DE 1901.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Acto:

O governador do Estado, de conformidade com o art. 33 do regulamento de 25 de agosto de 1896, resolve nomear uma commissão composta do tenente-coronel Capitulino Cezar Loureiro, Sydronio Pio da Silveira Vidal e major João Joaquim Fernandes da Silva, aquelles dous, commandantes do 1.° e 2.° e este commandante interino do 3.° batalhão de infantaria da brigada policial para, sob a presidencia do coronel commandante da mesma brigada Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, examinar as propostas e amostras que, em virtude da concurrencia aberta por edital de 23 de julho findo, foram apresentadas por Francisco de Lima Coutinho, para o fornecimento de peças de fardamento ás praças daquelles batalhões e do esquadrão de cavallaria e de forragens, medicamentos, ferraduras e cravos a cavalhada do mesmo esquadrão á A. Ferreira Neves & C. para o das peças de fardamento somente e Joaquim José Silveira, para forragens e mais artigos destinados á cavalhada. Communicou-se ao commandante da brigada policial.

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 814 de 6 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.° § 3.° n. 14 do orçamento vigente, a Fernandina Maria da Conceição, a quantia de 30$800, que em seu favôr se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que no Pilar de Itamaracá serviu de quartel á força publica alli destacada, no periodo de 26 de janeiro a 30 de junho do anno passado.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no art. 2.° § 1.° n. 43, do orçamento em liquidação, mandai pagar a Luiz Antonio Chaves Campos a quantia de 72$000, a que tem direito, segundo as informações da sub-directoria da contabilidade do thesouro annexas ao vosso officio n. 808, de 5 do corrente, pelos alugueis do predio que em Afogados de Ingazeira serviu de quartel ao destacamento policial no periodo de 1 de janeiro a 30 de junho ultimo, conforme o documento junto.

— Ao mesmo—Pela verba do art. 2.° § 2.° n. 42 do orçamento em liquidação, mandai pagar a João Nepomuceno da Silva, a quantia de 25$200, a que tem direito, segundo as informações da sub-directoria da contabilidade do thesouro, annexas ao vosso officio n. 807 de 5 do corrente, pelo fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento de Tracunhaem, no periodo de 1 de janeiro a 30 de abril ultimo, conforme o documento junto.

*Expediente do dr. director*

Officio:

Ao dr. director geral da secretaria da fazenda—O exm. sr. dr. governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes, o ponto dos empregados effectivos e extraordinarios da casa de detenção. referente ao mez de junho proximo findo.

# TRIBUNAES

## SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1901

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

*Secretario, bacharel Correia de Almeida*

As horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

*Habeas-corpus*

Do Recife. Paciente Manoel Antunes de Oliveira.—Negou-se a ordem unanimemente.

Idem do Recife. Paciente João Baptista Duarte de Figueirêdo.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

*Recursos crimes*

De São Bento. Recorrente o juizo, recorrido José Ferreira de Moura; relator o sr. desembargador V. de Mello.-Adiado.

Do Recife. Recorrente o juizo, recorrido José de Oliveira Mello; relator o sr. desembargador José Uchôa.—Adiado.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 20 minutos da tarde.

## TRIBUNAL DO JURY

Feita a chamada, verificou-se não haver sessão, e adiada para amanhã ás 10 horas; foram multados em 5$000 cada um dos jurados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes:

João da Rocha Carvalho, Umbelino Possidonio de Barros, Trajano Rodrigues Campello, Manoel Gomes Pereira Guerra, David Gomes Ribeiro, João Antonio Pereira, José Marques dos Santos, Francisco Xavier Cavalcante Lins, Francisco de Souza Medeiros, Claudio Antonio Vieira da Cunha, Thomaz de Aquino Furtado, José Alexandre da Costa Ribeiro, Thomaz de Furtado Ribeiro, Alfredo Ferreira Mendes Guimarães, Antonio da Silva Ramos, Delmiro Pinto Novaes.

# PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

## C. P. DE NAVEGAÇÃO

Por telegramma que nos foi transmittido, sabemos ter sido assignado o contracto da Companhia Pernambucana de Navegação com o governo federal, em virtude do qual, d'ora em deante, os seus vapores farão duas viagens mensaes ao porto de Camocim.

Julgamos azada a occasião para dirigirmos parabens aos habitantes da zona servida pela Estrada de Ferro de Sobral, que ha annos, resentindo-se da necessidade de uma navegação regular que ligasse o porto de Camocim ás praças do Ceará e Pernambuco, para onde se dirige o seu maior commercio de importação e exportação, vai tel-a agora, graças ao patriotico acto do governo, pois sabemos que os vapores tocarão em Camocim nos dias 5 e 20 de cada mez.

Dispondo de bons vapores, com boas accommodações, quer para carga quer para passageiros, nenhuma outra companhia estava em melhores condições de estabelecer um tal contracto, alliando ás commodidades e garantias que offerece, preços inteiramente modicos para os fretes e passagens.

Além dessas vantagens, accresce que a Companhia Pernambucana, dispondo em Camocim de grande armazem e um magnifico trapiche no qual se acha montada uma linha para *troly*, realisa o embarque e desembarque da carga com a maxima presteza, proporcionando a esta a melhor ordem e garantia; e os dignos agentes alli, os srs. Albuquerque & C.ª, sempre solicitos, facilitam aos carregadores qualquer conveniencia exigida na occasião.

D'*A Ordem* de Sobral, de 19 de Outubro de 1901.

As meninas na epocha de se formarem, e as senhoras em certas epochas periodicas, estão expostas á crises durante as quaes lhes empallidece o rosto e faltam as forças. Tomando o *Phosphato de ferro de Léras* que com o ferro enriquece o sangue e com os phosphatos fortifica os ossos, recuperam ao mesmo tempo a saúde e a belleza da tez.

Não basta o ar livre, tão necessario para a saúde, para as creanças e adolescentes com fastio, pallidas debilitados pelos estudos; os medicos receitam tambem o *Xarope de Rábano iodado de Grimault &C.*, que purifica o sangue, cura a sarna e todos os accidentes devidos ao lymphatismo.

## COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 7 de novembro de 1901.

ILEGÍVEL

## AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Orissa*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 10 e 1/2 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 11 horas do dia.

## ITALIA

O consul da Italia terá a honra de receber as pessôas que o procurarem na segunda feira, 11 do corrente, data do anniversario natalicio de S. M. o Rei Victor Emanuel III, de 1 as 3 horas da tarde, na séde do consulado á rua Barão de Triumpho n. 62.

## GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY

SECÇÃO LIMOEIRO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na estação de Cinco Pontas, de 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, as cautellas correspondentes ao 43º dividendo das acções.

Recife, 8 de setembro de 1901.

*A. H. A. Knox Little*, gerente.

## COMPANHIA MINERVA PROGRESSO PERNAMBUCANO

Convido a todos os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 23 do corrente mez, ao meio dia á rua 22 de novembro n. 30, 2.º andar, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar-se da reorganisação da mesma, eleição da directoria, approvação de novos estatutos e outros interesses da maior importancia e urgencia.

Recife, 9 de novembro de 1901.

O THESOUREIRO,

*Balbino Bezerra Sobral.*

## BANCO DO RECIFE

2.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 2.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 23 de outubro de 1901.

*José Maria de Andrade.*
Director-secretario.

## Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano

45.º ANNIVERSARIO

Tendo esta sociedade de solemnisar o 45.º anniversario de sua installação no domingo 10 do corrente, havendo missa em acção de graças á sua padroeira ás 11 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e em seguida sessão magna com a inauguração dos retratos dos nossos prestimosos irmãos benemeritos remidos Adolpho Banks, Manoel Gonçalves Agra, Quirino Lopes de Assumpção e commendador João Ferrreira Baltar na séde social á rua Tobias Barretto n. 26, e ás 7 horas da noite ladainha em louvor a mesma padroeira.

De ordem do benemerito irmão presidente, além dos convites já feitos ás autoridades ecclesiasticas, militares e civis, redacções e a diversas instituições deste Estado, convido a todos os nossos carissimos irmãos e suas exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças ditas solemnidades.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, em 8 de novembro de 1901.

O 1.º secretario,
*Manoel Agapito de Sá.*

## Banco das classes

São convidados os srs. accionistas a realisarem até o dia 20 de novembro proximo, a 4.ª entrada de 10 °/° do capital subscripto.

Recife, 31 de outubro de 1901.

*Joaquim Pereira da Silva*,
director-secretario.

## LYRA, GONDIM & C.

Previnem aos seus numerosos amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento commercial para a rua do Cabugá n. 2 onde continuam a receber as suas estimadas ordens.

Recife, 8 de Outubro de 1901.

## MONTE-PIO PORTUGUEZ

De ordem do illm. sr. commendador presidente d'assembléa geral, são convidados os srs. socios a reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria domingo 10 do corrente, pelas 12 horas do dia, afim de ouvir a leitura, votar o relatorio e contas da transacta directoria e bem assim tomar conhecimento e deliberar, uma proposta da directoria, que altera e innova algumas disposições a fazer aos estatutos vigentes, e, eleger a commissão de contas.

Esta reunião terá lugar á rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, para onde mudou-se a nossa séde social.

Secretaria do monte-pio portuguez, 7 de novembro de 1901.

O secretario,
*João da Silva Moreira.*

## GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

ASSEMBLEA GERAL

Pelo presidente convido aos srs. socios effectivos desta instituição a reunirem-se na séde social, domingo 10 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de se discutir e votar o relatorio e contas, e eleger-se a nova directoria e commissão consultiva, conforme determina o § 2.º do art. 32 dos estatutos. Scientifico aos srs. socios que estão patentes aos mesmos srs., todos os livros e documentos da sociedade conforme determina o art. 33.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura, 5 de novembro de 1901.

*José Maria de Andrade*,
Presidente,

## Attenção

Tendo fallecido, em 30 de outubro ultimo meu pae, José Pedro Velloso da Silveira, rogo ás pessôas que tinham em poder delle documentos para tratar de negocios, o obsequio de procurarem taes documentos no prazo de 15 dias, a contar de hoje, na rua Velha de Santa Rita n. 44, ou se entenderem commigo no escriptorio da companhia do Beberibe.

4—11—901.

*José Velloso.*

## Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias edouvido, na gargants.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

## ANNUNCIOS


## FABRICA DE CARVÃO ANIMAL

Declaro aos meus freguezes que, attendendo á crise porque estão actualmente passando, resolvi fornecer-lhes o carvão de hoje em diante a 5$000 a arroba.

Recife, 1 de novembro de 1901.

*Manoel Argibay.*

## E. LAMBERT

RUA NOVA DO OUVIDOR N. 12

RIO DE JANEIRO

Agente das melhores fabricas francezas de prelos, typos, papel, tintas, e todo o material para typographia e lithographias.

As remessas são feitas directamente pelas fabricas, pelos preços destas, com os descontos do costume, sem commissão do agente.

## TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

*(Formula do Dr. Simões Barbosa)*

PREPARADA POR

A. Raposo & Moraes

Deposito

Rua Marquez de Olinda n. 61

## PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSÃO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28


## ENGENHO

Arrenda-se pelo tempo que fôr convencionado e por contracto, o engenho Inhaman, sito no municipio de Iguarassú, á margem da estrada de rodagem e a menos de tres leguas da cidade de Olinda.

Safreja de tres a quatro mil pães, está em bom estado de conservação e em condições, querendo o rendeiro, de moer toda safra na usina Timbó, que lhe fica muito proxima. Offerece outras muitas vantagens, que, pelo pretendente poderão ser verificadas.

A tratar em Olinda, na ladeira da Ribeira n. 12, sobrado.


PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE

*No escriptorio deste*

DIARIO

CASA

DA

# FORTUNA

LOTERIAS

DA

## Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO N. 23

MARTINS FIUZA & C.

Caixa do correio n. 155

Endereço telegraphico—Fiuza

A MELHOR MEDICAÇÃO

PARA AS

MOLESTIAS UTERINAS

É O

PHENOL BRASILEIRO

DE

ALPHEU RAPOSO

Deposito

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

## ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

# Moinho Nacional

## USAI O PÃO DE FARINHA PURA DE TRIGO

O pão branco, muito branco, está longe de conter todos os principios nutritivos e digestivos que podem ser obtidos do grão do trigo.

As cellulas que compõem o grão do trigo são de duas fórmas: cellulas centraes, que só contêm amido e cellulas exteriores, que encerram os principios mais nutritivos e mais digestivos.

Ora, os moinhos actuaes servem-se do systema de cylindros que esmagam o trigo entre duas peças metallicas. Debaixo de sua acção, as cellulas exteriores laminam-se em pelliculas pardas e ficam isoladas, em prejuizo da bôa qualidade da farinha.

Em duas palavras, a humanidade come o amido e despreza o gluten que é a parte do trigo essencialmente nutritiva, pois não ha materia mais approximada da fibrina da carne.

É precisamente o excesso de amido que dá ao nosso pão sua alvura enganadora. Julga-se que quanto mais alvo é o pão, melhor é. O contrario está mais proximo da verdade. O pão muito branco é um dos nossos prejuizos, ou melhor, um dos nossos erros e dos mais perigosos.

Em 1899 um grande industrial, M. Schweitzer, estabeleceu em Paris, no departamento de La Villette, uma grande Usina de moagem e panificação mechanicas, hoje em plena actividade, e que entrega á população parisiense mais de 30000 kilos de pão de pura farinha, diariamente.

Vejamos o que diz a sciencia a seu respeito:

Tarnier, professor da escola de medicina de Pariz, escreveu: « Os ricos como os pobres devem abandonar o uso do pão muito branco e voltar ao uso do pão de farinha (pain de ménage) que é muito mais nutritivo e saboroso ».

Liebig, o grande chimico allemão, diz que nos paizes onde os habitantes comem o pão de familia os homens são mais fortes, de uma saúde mais robusta e as molestias das vias digestivas pouco conhecidas.

Mège Mouriès, celebre pelos seus trabalhos sobre as farinhas e a panificação, escreveu: « O pão do futuro será aquelle que contiver todos os principios assimilaveis do grão do trigo ».

O dr. Remilly se exprime assim: «A farinha obtida pelos moinhos Schweitzer, encerra todos os principios assimilaveis contidos no grão de trigo, o farello inerte é eliminado, assim o pão desta farinha é reconstituinte e conserva por muito tempo sua frescura e bom gosto ».

O dr. Newth, escreveu:

« As farinhas provenientes de cylindros são muito inferiores no ponto de vista da nutrição. Esta farinha é de uma digestão difficil e fatiga o estomago ».

M. A. Muntz, membro do instituto, em seu relatorio apresentado em nome do *Comité d'Agriculture de Paris*, sobre os processos da moagem e panificação do systema Schweitzer, conclue com um primoroso estudo comparativo dos varios systemas de moagem, dando a preferencia ao de Schweitzer, pelos resultados praticos obtidos no consumo de um pão realmente são e nutritivo.

O moinho nacional de Pernambuco adoptou o systema inventado por M. Schweitzer.

É uma industria nova neste Estado, que muito póde contribuir para a sua prosperidade e engrandecimento, desde que os senhores agricultores se convençam das vantagens que resultam da cultura do trigo, tão facil quanto a do milho e de maior valor.

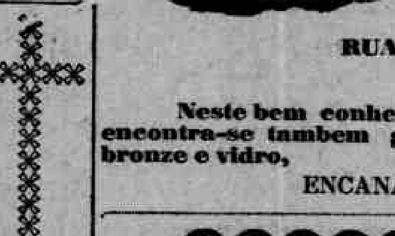
O moinho nacional fornece semente gratuitamente a quem possuir ou trabalhar em terrenos proprios para a cultura.

SÉDE

RUA DA DETENÇÃO

PERNAMBUCO

## Casa Importadora



DE

FERRAGENS

DE

IZABEL DE AZEVEDO

(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

Folhinhas

DE

# LAEMMERT

para 1902

25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

## PRODUCTOS NACIONAES, CHIMICOS-PHARMACEUTICOS

DE

## SILVA ARAUJO & C.ª

Phospho-Glyco-Cal **Com mite-kola reconstituinte geral e do systema nervoso preparado por Silva Araujo.**—Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia, na convalescença de molestias depauperantes e longas, chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação constituinte.

Peptona Borges **Preparada pelo pharmaceutico Silva Araujo.**—Unica privilegiada e pura, obtida pela pepsina vegetal.

A peptona é um resultado da digestão da carne pelo estomago artificial.

Ella só nutre sem ser preciso qualquer outro alimento. Todas as pessôas fracas, cujo estomago não possa acceitar alimento, pódem fazer uso só de peptona.

Vinho reconstituinte Silva Araujo Sendo o reparador das forças. nas anemias, tisicas, na convalescença das molestias graves e popularmente conhecido, é ocioso recommendal-o,

Vermicida (Alegria das crianças) O «Vermicida Silva Araujo» a apreciada e delicada lombrigueira das crianças, que tomam-na sem saber, é inoffensiva e de uma cura certa.

**Sabonetes medicinaes**, frescos e superiores.

**Sabonetes para toillette**, novos, superiores.

AVISO:—Remetteremos preço corrente e catalogo a quem solicitar.

RUA I.º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

## VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

*Efficacia e Acção Rapida*

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por **perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.**

**Este Vinho** é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT *8, rue Vivienne PARIS e em todas as Pharmacias*

*Por ser a mais pura, a* **PEPTONA CHAPOTEAUT** *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

## FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS

DE

## AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus preços.

Oleo especial para uso de lamparinas.

Oleo de ricino para uso medicinal.

Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.

Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.

Agua florida em 1/2 garrafa.

Agua florida em 1/4.

Oleo perfumado para o cabello.

Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.

Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outrao molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilhs e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

*PERNAMBUCO*

# Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.

Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.

Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª

RUA 1.º DE MARÇO N. 13.

## COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

## O JARRO DE SEVRES

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.º DE MARÇO—15

MANOEL JOAQUIM PÊREIRA

FUNDIÇÃO GERAL

## ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

## AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e [illegible] de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas EN[illegible]ADAS de ferro sueco

*Aço cavagnac*

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN & C.º, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

## Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1891.

**Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul**

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brasil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc. etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Guimarães Braga & C.—M. J. Campos.—A. Raposo & Moraes

## DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

## CAXANGÁ

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.

## A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

## MELLIN'S FOOD

**Alimento para creanços e invalidos**

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

**Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero**

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

**Biscoutos nutritivos de Mellin**

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 °/° de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unicos depositarios do

*Mellin Food Ld. London*

ABRANTES & C.

48—RUA DO BOM JESUS—48

## Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

*A. J. Madeira.*

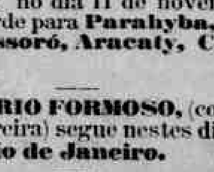
FRANCISCO GUILHERME

AGENCIAS E COMMISSOES

PERNAMBUCO


## ANNUNCIOS MARITIMOS

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO



O paquete **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 11 de novembro ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira) segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.**

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira) segue hoje ás 4 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se o attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

*Caes da Companhia Pernambucana n.º 12*

## HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **HISPANIA**, é esperado da Europa até o dia 13 do corrente mez, e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

*RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR*

## LLOYD BRASILEIRO

O vapor **S. SALVADOR**, (1.º tenente J. M. Pessoa) é esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O vapor **PERNAMBUCO**, (commandante Salgado Mendes), é esperado dos portos do norte hoje e seguirá para os portos do sul hoje.

O vapor **ESPIRITO-SANTO**, (commandante J. P. de Azevêdo), é esperado dos portos do norte no dia 8 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor **BRASIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/°.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

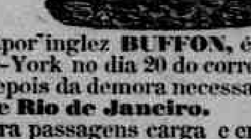
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

## LINHA LAMPORT & HOLT



Vapor inglez **BUFFON**, é esperado de New-York no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13

## PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY

O PAQUETE

## ORISSA

E' esperado do sul até o dia 9 de novembro e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

## IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 30 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcuhuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

| | | |
|---|---|---|
| Liverpool ida | £ | 24 |
| » ida e volta | £ | 36 |
| Lisboa ida | £ | 18 |
| » ida e volta | £ | 27 |

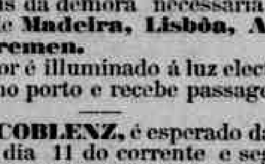
Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

*Wilson Sons & C. Limited*

## NORDDEUTSCHER LLOYD



O vapor **MAINZ**, é esperado dos portos do sul até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Este vapor é illuminado á luz electrica. Entrará no porto e recebe passageiros.

O vapor **COBLENZ**, é esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirs depois da demora necessaria para oa portos do **Rio de Janeiro e Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

*NEESEN & C.*

4—CAES DO RAMOS N.—4

O patacho **S. ROSARIO**, acceita carga para **Montevidéo**, a tratar na rua do Commercio n. 26, 1.º andar.

## THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

*Julius von Sohsten*

13—RUA DO COMMERCIO N.—13

(1.º ANDAR)

## LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

## LEILÃO

Da chacara em fórma de chalet com sitio, na estrada de Belém, no logar Feitoza, freguezia da Graca, com portão de ferro na frente, 3 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em um dos oitões, 2 janellas no outro oitão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sendo o sitio todo cercado de folhas de ferro e madeira, com quarto fóra para banho, etc.

1 casa de taipa coberta de zinco, tambem no Feitoza, com 2 janellas de frente, porta e janella nos oitões, cozinha externa, etc.

**Sabbado, 9 do corrente**

AO MEIO DIA

*No armazem á rua 15 de Novembro n. 39*

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do exm. sr. dr. juiz de direito do civel, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo fallecimento de Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcante, venderá em leilão a chacara com sitio e a casa de taipa acima descriptas, todas no Feitoza, podendo desde já serem examinadas pelos srs. pretendentes.

## LEILÃO

De importantes predios

CONSTANDO

De 1 sobrado de 3 andares e sotão á rua da Imperatriz n. 39, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente, 1 grande armazem e quintal murado e portão para outra rua; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro corridas, 3 janellas com varandas de ferro no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos e cozinha externa; o 2.º andar, tem os mesmos commodos do 1.º; o 3.º andar tem os mesmos commodos dos 2 andares e mais um sotão, o qual tem 5 quartos, cozinha, 1 sala e 2 janellas no oitão.

1 casa terrea sita á rua Vidal de Negreiros n. 137, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sotão com 2 quartos na freguezia de S. José.

1 terreno de marinha n. 32, sito á rua de Luiz de Mendonça, tendo de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 25 metros e 10 centimetros, existindo no mesmo terreno uma meia agua com 1 porta e janella de frente, tendo 1 pequeno quintal murado.

**Segunda-feira, 11 do corrente**

A'S 11 HORAS

*Na rua Marquez de Olinda n. 13*

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz do civel, a requerimento da exma. sra. d. Izabel Figueirêdo dos Reis e Silva, viuva e inventariante de seu marido o conselheiro Alexandrino dos Reis e Silva, de accôrdo com os seus filhos que são maiores, fará leilão dos predios acima mencionados.

## LEILÃO DE PREDIOS

A saber:

1 casa terrea n. 1 á rua dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo 5 metros e 65 centimetros de frente e 19 metros e 15 centimetros de fundo.

**Segunda-feira, 11 do corrente**

A'S 11 HORAS

*A' rua Marquez de Olinda n. 13*

O agente Gusmão, autorisado por despacho do exm. sr. dr. juiz da provedoria, a requerimento de d. Joaquina Emilia da Silva Villaça, fará leilão da referida casa.

EM SEGUIDA

Serão vendidos pelos maiores preços que se puder obter os predios seguintes:

1 sobrado de 1 andar e sotão á rua do Coronel Suassuna n. 121, antiga rua Augusta, freguezia de S. José.

1 casa com sotão á rua da Gloria n. 154, freguezia da Bôa-Vista.

1 casa com sotão na travessa da Mangueira n. 1, freguezia da Bôa-Vista.

1 casa á rua do Calabouço n. 25, freguezia de Santo Antonio.

## GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, 1 pianno do fabricante W. Struve, espelhos, quadros a oleo, crystaes, silhões inglezes, carneiro manso para sella, linda mobilia de charão, 2 lindas banquinhas oitavadas com frisos dourados, 1 grande etager de nogueira, 1 almofada bordada para sofá, 1 espelho grande de moldura dourada, etagers de charão, figuras de biscuit, ditas de terra-cotta, 2 lindas serpentinas de crystal, vasos de faiance, porta-cartões de crystal encarnado, moldura dourada para retracto, mobilia de junco com encosto de palha, mobilia estufada, cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 lindo lavatorio austriaco e guarnição, 1 secretária, 1 toucador grande com pedra e espelho, guarda roupa, cama para casal, commoda de charão, cabide elastico, esteira forro de quarto, malas de folha, guarda vestidos de amarello, mesa elastica de cabeceiras ovaes, guarda louça suspenso, aparador com pedra, apparelhos para almoço e jantar, relogio de parede, 1 canario belga, bancos para jardim, vasos de zinco com plantas lamberquins, telhas de zinco, 2 pranchões de páo carga, 1 balança para 15 kilos com pesos, trem de cosinha, 3 sanefas douradas, 1 carteira para escriptorio, 2 repartimentos idem, tamboretes de palha, filtros, louças, vidros, porcelanas e muitos outros moveis e objectos de uso domestico.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

NA RUA DO PROGRESSO N. 1 COM ENTRADA TAMBEM PELA RUA DA INTENDENCIA N. 1, PORTÃO DE FERRO—BOA-VISTA.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos.

A's 10 e 40 minutos partirá um bonde especial da rua do Brum pela linha da Magdalena, que dará passagens gratis aos concurrentes.

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Adelaide Euphrasia da Motta Santiago**

7º. DIA

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e seus filhos, sentidos com o passamento de sua estimada mulher e mãe **Adelaide Euphrasia da Motta Santiago**, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro e convidam-n'os para assistirem ás missas do setimo dia, que realisar-se-hão no dia 9 do corrente, ás 8 horas de manhã, na matriz da Graça.

Desde já hypothecam eterno reconhecimento aos que comparecerem.

**Dr. José Eugenio da Silva Ramos**

SETIMO DIA

João Candido Ramos, Lauriana Ramos Brandão, Catharina Ramos Ribeiro, Maria Ramos d'Oliveira, Eusebio Brandão da Rocha, Idalina Brandão de Siqueira Santos, José Brandão da Rocha, Lauriano Brandão da Rocha, Manoel Nicoláu Regueira Pinto de Souza, João Baptista Regueira Costa, Candida Regueira Duarte, Augusto Brandão da Rocha e João Lopes de Siqueira Santos e suas familias, agradecem a todas as pessôas, que acompanharam o corpo á ultima morada de seu nunca esquecido, pae, irmão e tio **dr. José Eugenio da Silva Ramos** e de novo convidam aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado, para assistirem as missas que, por sua alma mandam celebrar na matriz da cidade de Gameleira e matriz da Bôa-Vista na cidade do Recife no dia 11 do corrente as 8 1/2 horas da manhã e desde já antecipam seus agradecimentos.

ILEGÍVEL

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**: uma grande casa de dois andares e sotão á rua da Gloria n. 125, Bôa-Vista, com accommodações para collegio ou para mais de uma familia. A propriedade tem um grande quintal com sahida para o cáes do Capibaribe e presta-se á collocação de qualquer empreza. A tratar na rua Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

**ALUGA-SE** uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

**AMA**: precisa-se de uma ama para cozinha e copa. Trata-se á Casa Amarella n. 64, chalet.

**AMA DE LEITE**: precisa-se com toda urgencia de uma, sadia e com abundancia de leite. Não se faz questão de preço. Estrada dos Remedios n. 1, Magdalena.

**AMA**: precisa-se de uma para cosinhar: na rua Estreita do Rosario n. 17 loja.

**BOLOS**, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

**BANHOS SALGADOS EM BOA-VIAGEM**: aluga-se a casa n. 13 em frente á egreja de Bôa-Viagem, com accommodações para grande familia. E' muito fresca e muito proxima dos banhos salgados. Quem a pretender dirija-se aos senhores Loureiro Barbosa & C. á rua da Madre de Deus n. 24 armazem de estiva, com quem poderá tratar.

**BURRA**: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

**BOA ACQUISIÇÃO**: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

**BOMBEIRO**: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

**CANOS DE BARRO VIDRADO**, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

**CHUMBO VELHO**: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

**DOCES** muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

**ENCANADOR** de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

**FUMOS** saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

**LOCOMOVEL**: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

**LEI DO ORÇAMENTO**: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

**LEIS DO ESTADO**: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

**MOENDAS PARA ENGENHO**: vende-se em perfeito estado de conservação: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, Loja do Caboclo.

**PAPEL DE IMPRESSÃO**, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

**PRELO** vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

**PONTEIRAS PRATEADAS** para gravatas e cintos de senhora, acaba de receber um grande sortimento: *A Primavera*, Rua Nova n. 60.

**SERRALHEIRO**, e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

**TIJOLOS** de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

**TELHAS** francezas e romanas, impermeiaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

**TAXAS**: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

**VENDE-SE**: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

## AVISO

Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 á rua do Padre Mudiz. Tem agua e bons commodos. A tratar no armazem do mesmo sobrado.

# EDITAES

## EDITAL

O doutor Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de ausentes do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que foi por este juizo arrecadado como bem de ausente, o predio n. 30 á rua do Commercio desta cidade, de conformidade com o art. 32 do decreto n. 2.433 de 15 de Junho de 1859.

Assim, pois, são chamados todos os que direito tenhão no referido bem a virem se habilitar de accôrdo com o mesmo decreto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, Estado de Pernambuco aos 28 de Outubro de 1901.

Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

*Francisco Xavier Paes Barretto.*

## EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado.

Faz sciente aos contribuintes do imposto de classes do 2.º semestre do exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados, que de conformidade com o art. 2.º lettra B, do orçamento em vigôr, lhes fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia desta procuradoria pagarem os seus debitos na recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 8 de novembro de 1901.

O procurador dos feitos,
*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra.

FREGUEZIA DO RECIFE

*Classe n. 40, tavernas*

Abilio & C., rua do Bom Jesus n. 27 ........ 404$464
Gomes & Silva, rua d. Maria Cesar n. 15 ........ 40$453
João Alves de Albuquerque, rua Mariz e Barros n. 7 ........ 107$856
João Custodio do nascimento, rua da Restauração n. 56 ........ 53$928
João Martins da Silva, praça do Chaco n. 19 ........ 134$821
José Ramos, travessa do Occidente n. 5 ........ 40$453
João Florencio Alves, rua do Vigario Tenorio n. 13 ........ 40$453
João do Monte Moura, rua Vigario Tenorio n. 23 ........ 134$821
Moreira de Azevedo, rua dos Guararapes n. 14 ........ 107$856
Zeferino Pinto, rua dos Burgos n. 7 ........ 26$964
Zeferino Pinto, rua do Amorim n. 36 ........ 26$964

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Alfredo Pimentel & C., rua de Santa Thereza n. 30 ........ 53$928
Joviniano Irineu Paes Barretto, rua João do Rego n. 40 ........ 80$892
José Fragoso & C., rua Pedro Ivo, n. 10 ........ 53$928
José Ferreira da Silva & C., rua General A. e Lima n. 6 ........ 188$749
Manoel Rodrigues Baptista & C., rua A. Bezerra n. 21 ........ 107$856
Manoel Ribeiro, rua M. Dias n. 72 ........ 40$453
Manoel Ferreira da Silva, rua M. Dias n. 11 ........ 40$453
Manoel de Barros Coêlho, rua Coronel Suassuna n. 1 ........ 188$749
Manoel Joaquim Pinto Fe[illegible] rua 24 de Maio n. 2[illegible] ........ 80$892
Pôças Mendes & C[illegible] rua dr Feitosa n. 9 ........ 161$785
Severino [illegible] Marques, rua Coronel Suassuna n. 13 ........ 40$453

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

A. Moreira de Mello, rua de S. João n. 5 ........ 53$928
Antonio da Costa Maia, travessa do Prata n. 20 ........ 107$856
Alfredo Lisbôa, 1º becco da rua Santa Rita n. 2 ........ 40$453
Aureliano de Miranda, rua 89 n. 372 ........ 80$892
Agostinho G. Pereira dos Santos, rua 89 n. 277 ........ 107$856
Antonio de Mello, Pombal s/n ........ 26$964
Alfredo Augusto dos Reis, rua Antonio Henrique n. 17 ........ 53$928
Antonio Porfirio, rua 89 n. 231 ........ 26$964
Alfredo Octaviano, rua 89 n. 235 ........ 26$964
Bernardina Pereira de Freitas, rua da Assumpção n. 50 ........ 40$728
Carlos Costa & C.ª, rua 89 n. 200 D ........ 53$928
Carlos Antonio da Costa, rua 89 n. 267 ........ 107$856
Costa & C.ª, Gamelleira s/n ........ 26$964
Delgado & Filho, rua Vidal de Negreiros n. 151 ........ 53$928
Dornellas & C.ª, rua 89 n. 227 ........ 188$749
Ferreira de Carvalho, rua Marquez do Herval n. 126 ........ 134$821
Francisco Elias de Sá e Silva, Gamelleira n. 1 C ........ 26$964
Henrique Pereira & Irmão, E. F. de S. Francisco s/n ........ 26$964
José Luiz, rua Vidal de Negreiros n. 77 ........ 80$892
José Machado Soares, largo do Forte n. 56 ........ 80$892
João Pires Ferreira, rua Lomas Valentinas n. 21 ........ 53$928
José Luiz & C.ª, rua 89 n. 306 B ........ 40$456
Joaquim Correia & C.ª, rua 89 n. 95 ........ 53$928
João Pacheco da Silveira, becco Azul n. 1 ........ 53$928
Josepha Maria da Conceição, E. Caruarú n. 7 ........ 26$964
José Antonio de Oliveira, Gamelleira n. 3 ........ 26$964
José Rodrigues do Silva, travessa do Moreira n. 12 ........ 40$453
José Apolinario, travessa do Villaça s/n ........ 80$892
João Porfirio da Cruz, rua da Jangada n. 27 ........ 40$453
José Francisco Cardoso, largo do Mercado n. 25 ........ 40$453
Joaquim José de Sant'Anna, rua Felippe Camarão n. 75 ........ 26$964
Joaquim Costa & C.ª, rua 89 n. ........ 53$928
Lisbôa & C.ª, travessa do Lima n. 2 ........ 53$928
Lucinda Neves, rua 89 n. 126 C ........ 107$856
Luiz & C., rua Oitenta e Nove n. 266 ........ 40$453
Manoel José Pacheco da Silveira, rua da Cadeia Nova n. 33 A ........ 53$928
Manoel de Souza Gomes, becco Azul n. 44 ........ 40$453
Nanoel de Senna Coutinho, estrada de Caruarú s/n ........ 26$964
Pedro Luiz Chaves, rua Oitenta e Nove n. 1 ........ 80$892
Rabello & Irmão, rua Marcilio Dias n. 78 ........ 53$928
Roberto de Castro Guedes, rua do Nascente n. 30 B ........ 26$964
Ricardo Guerra, estrada de ferro de São Francisco, s/n ........ 26$964
Rita Mendes da Silva, rua Oitenta e Nove n. 137 ........ 53$928
Silva & C. rua do Forte n. 2 ........ 53$928
Souza Cunha & C., largo do Macedo n. 1 ........ 107$856

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Antonio Valença, Caetano Coêlho n. 21 ........ 26$964
Armando Ferreira do Amaral, rua do Bom Gosto n. 9 ........ 26$964
Antonio Baptista dos Santos, Estrada Nova n. 182 ........ 40$456
Antonio Augusto de Araujo, estrada dos Remedios n. 62 ........ 40$453
Antonio Albuquerque, estrada dos Remedios n. 36 ........ 40$453
Antonio Carlos Tavares, rua Direita s/n ........ 26$964
Aurora Tertuliana de Souza, Ypiranga, s/n ........ 40$453
Antonio Vieira da Silva, estrada do Giquiá á Jadoatão n. 38 ........ 26$964
Arthur de Carvalho, estrada do Giquiá á Jaboatão, s/n ........ 40$453
Arthur D. Goyty, estrada do Giquiá á Jaboatão n. 175 ........ 26$964
Aurinio & Irmão, estrada do Giquiá á Jaboatão n. 242 ........ 26$964
Augusto de Oliveira Maia, estrada do Giquiá á Jaboatão, s/n ........ 26$964
Antonio Muniz Pereira, Sancho, s/n ........ 26$964
Antonio Fiuza Lima, Imberibeira, s/n ........ 40$453
Adolpho Pereira Ramalho, estrada do Giquiá á Joboatão n. 131 ........ 40$456
Bruno & C., estrada do Giquia n. 2 ........ 40$453
Carvalho Monteiro, travessa do Rio, s/n ........ 53$928
Claudio Lourenço Pinheiro, travessa do Taquary, s/n ........ 26$964
Cypriano José Souto, rua de S. Miguel n. 103 ........ 26$964
Caetano José de Barros, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 126 ........ 40$453
Eurico Alves de Oliveira, travessa da Magdalena s/n ........ 53$928
Francisco de Paiva Campos, Lasserre n. 7 ........ 53$928
Felix José dos Santos, Ponte Lasserre s/n ........ 40$453
Francisco Rufino de Sant'Anna, rua de Caetano Coêlho n. 8 ........ 26$964
Francisco de Salles de Freitas, Estrada Nova n. 38 ........ 53$928
Francisca Mirandolina dos Santos, Estrada Nova s/n ........ 40$453
Francisco Xavier dos Santos, estrada dos Remedios n. 6 ........ 26$964
Francisco José de Paiva, Ladeira dos Remedios n. 1 ........ 26$964
Felix José dos Santos, rua José Osorio s/n ........ 26$964
Felix José dos Santos, rua de José Osorio s/n ........ [illegible]
Godofredo Alves dos [illegible] rua de Caetano [illegible] Santos ........ 26$964
Geraldo José [illegible] Coêlho n. 17 ........ 26$964
[illegible] s/n [illegible] de Barros, Barro ........ 40$453
João [illegible] Bezerra de Souza, Ponte Lasserre n. 9 ........ 40$453
João Cruz, Areias n. 62 ........ 40$453
João Gomes da Silva, estrada do Giquiá a Jaboatão n. 33 ........ 26$964
João Francisco de Paula, Poços s/n ........ 26$964
João Antonio do Monte, rua Direita n. 19 ........ 40$453
João Antonio Gonzaga, rua Direita n. 16 ........ 26$964
João Fernandes Baptista, estrada dos Remedios s/n ........ 40$453
João Pinto do Rego, travessa do Taguary s/n ........ 40$453
João Lourenço Pinheiro, rua do do Rosario s/n ........ 40$453
José Collaço, rua do Sanches s/n ........ 40$453
José Manoel de Oliveira Campos, estrada do Giquiá a Jaboatão s/n ........ 26$964
José Villa Cruz, estrada do Lucas s/n ........ 53$928
José Ceciliano Freire Gameiro, Estrada Nova n. 84 ........ 40$453
José Netto Pinheiro, travessa do Taquary s/n ........ 26$964
José Eduardo da Silva, rua do Bom Gosto n. 5 ........ 26$964
José Rapôso de Oliveira, travessa de Rio s/n ........ 80$892
José Pereira da Costa, rua do Rio n. 16 A ........ 40$453
José Manoel da Silva, rua do Rio n. 3 ........ 53$928
José Teixeira de Carvalho & C.ª, Torre 25 B ........ 53$928
José Teixeira & C.ª, rua Caetano Coêlho n. 2 ........ 26$964
Josépha Etelvina, rua Caetano Coêlho n. 32 ........ 40$453
Justa Maria dos Santos, rua S. Miguel n. 6 ........ 26$964
Justino de Souza, rua Paul s/n ........ 53$928
Joaquim Loureiro Ribeiro, E. G. Jaboatão s/n ........ 40$453
Luiz Bessone, Estrada Nova n. 134 ........ 53$928
Laurentina Corrêia da Silva, rua S. Miguel n. 137 ........ 26$964
Luiz Bandeira de Mello, E. G. Jaboatão n. 38 ........ 40$453
Manoel Lopes de Oliveira Lima, Barro, s/n ........ 40$453
Maria Rita de Jesus, E. G. Jaboatão s/n ........ 26$964
Maria do Carmo Chagas de Souza, E. G. Joboatão n. 42 ........ 40$458
Maria Ribeiro, E. G. Jaboatão n. 33 ........ 53$928
Maria Candida de Figueiredo, Torre n. 53 ........ 40$453
Mello Silva & C.ª, rua Direita n. 28 ........ 40$453
Moreira & C.ª rua Direita n. 40 ........ 53$928
Olympio Barreto, travessa do Rio n. 7 ........ 40$453
Pedro Ferreira Dias, Toque n. 15 ........ 26$964
Philomeno Candido & C.ª, E. G. Jaboatão n. 128 A ........ 80$892
Paulina Gesteira, Areias s/n ........ 26$964
Ribeiro Turban, Imbiribeira s/n ........ 40$453
Raymundo Francisco de Carvalho, Nova Descoberta s/n ........ 53$928
Silva & C.ª, estrada dos Remedios n. 40 ........ 26$964
Thomaz Villa Nova, Sanches, s/n ........ 40$453
Umbelino João Rosa, becco do Quiabo n. 28 ........ 40$453

FREGUEZIA DA BOA VISTA

Antonio Joaquim da Silva, travessa do Principe n. 9 ........ 53$928
Antonio Ferreira da Silva, rua do Principe n. 1 ........ 26$964
Antonio Amorim, travessa do Veras n. 24 ........ 26$964
A. Fernandes da Silva, C. da Bôa-Vista n. 85 ........ 53$928
Americo José Marinho, travessa do Principe, s/n ........ 40$453
Augusto de Faria, Aldeia, s/n ........ 26$964
Alexandre Antonio dos Santos Estrada do Limoeiro, s/n ........ 40$453
Arsenio Augusto da Silva Pinto, estrada velha do Santo Amaro, n. 13 ........ 40$453
Alfredo Gonçalves de Mattos, estrada velha de Santo Amaro, n. 12 ........ 26$964
Alfredo Gonçalves de Barros, estrada velha de Santo Amaro, s/n ........ 40$453
Amancio Neves, largo de Santo Amaro n. 6 B ........ 26$964
Adelino Gomes de Barros, estrada de Santo Amaro, s/n ........ 26$964
Anna Joaquina, estrada Luiz do Rego, n. 14 ........ 26$964
Camerino Dias do Sacramento travessa do Norte, s/n ........ 40$453
Domingos Francisco da Costa, Estrada do Limoeiro, s/n ........ 26$964
Emilio Francisco de Freitas, rua do Riachuelo, n. 5 C ........ 26$964
Ernesto Cysneiros & C.ª, estrada João de Barros, s/n ........ 53$928
Francisco Maria Cordeiro, estrada velha de Santo Amaro n. 25 ........ 26$964
Francisco Olegario, conde de Bôa-Vista, n. 125 ........ 26$964
Francisco de Assis Ferreira Leite, rua Gervasio Pires, n. 4 ........ 26$964
Floriano José de Mello, Sete Mucambos, s/n ........ 26$964
Felismino Ferreira de Souza, Aldeia, s/n ........ 40$453
Franco Antonio de Lima, Estrada do Limoeiro, n. 32 ........ 40$453
Francellina da Fonseca, Coqueiros, s/n ........ 26$964
Gustavo de Britto Lyra, pateo da Santa Cruz, n. 2 ........ 188$749
Ildefonso & C.ª, 2ª travessa dos Coêlhos, n. 3 ........ 26$964
José Severo, rua Visconde de Pelotas, n. 17 ........ 26$964
José Marques Pereira, Coqueiros, s/n ........ 26$964
José Marinho, estrada de Santo Amaro, s/n ........ 26$964
José Roberto, rua S. Zumba, s/n ........ 26$964
José Alves de Azevedo, estrada nova de Santo A[illegible] ........ 40$453
José Alexandre [illegible] maro, s/n da ve[illegible] a Silva, estrada de Santo Amaro, n. ........ 40$453
José Marques Pereira, rua capitão A. Lima, n. 17 ........ 26$964
José Martins da Silva, travessa do Principe, n. 31 ........ 26$964
João Malaquias, rua do Socego, n. 3 A ........ 40$453
João Barboza Cordeiro, 2ª travessa do Principe, s/n ........ 26$964
João Coêlho da Silva, 2.ª travessa do Principe s/n ........ 26$964
João Aleixo da Silva, Aldeia s/n ........ 26$964
João Antonio da Silva, Aldeia s/n ........ 26$964
João Pereira Marques, travessa do Norte n. 11 ........ 40$453
João Nepomuceno do Rego Barros, estrada do Limoeiro n. 143 ........ 26$964
João Baptista Braga, estrada Luiz do Rego s/n ........ 53$928
Joanna Maria da Conceição, Pombal s/n ........ 26$964
Joanna de Andrade, estrada do Limoeiro s/n ........ 26$964
Joaquim Ferreira Alves, estrada Luiz do Rego 40 F ........ 161$785
Lopes & Ferreira, Coqueiros n. 1 ........ 53$928
Manoel do Nascimento Oliveira, rua do Socego ........ 40$453
Manoel Alves & C., largo dos Coêlhos n. 19 ........ 40$453
Manoel Francisco de Salles, Fernandes Vieira n. 56 ........ 40$453
Manoel Nunes, S. Zumba s/n ........ 26$964
Manoel Pereira & C., estrada velha de Santo Amaro s/n ........ 53$928
Manoel Francisco da Luz, estrada do Limoeiro s/n ........ 26$964
Manoel Lourenço de Souza, estrada do Limoeiro s/n ........ 26$964
Manoel Paulo de Souza, estrada do Limoeiro s/n ........ 40$453
Manoel José Mario, estrada Luiz do Rego n. 2 C ........ 53$928
Marta Luiza da Conceição, Aldeia s/n ........ 26$964
Maria Gertrudes da Conceição, 2.ª travessa do Pombal s/n ........ 26$964
Maria Alexandrina do Soccorro, estrada de Santo Amaro n. 1 ........ 40$453
Margarida Emilia, Cafundó s/n ........ 40$453
Nathan Trigo de Carvalho, estrada João de Barros n. 15 A ........ 53$928
Silva & Santos, estrada do Limoeiro n. 16 ........ 53$928
Sebastião Cavalcante, hospital Pedro II n. 3 ........ 80$892
Umbelina Dias do Sacrameeto, rua do Norte n. 44 ........ 26$964
Umbelino Dias do Sacramento, travessa do Norte n. 44 ........ 53$928
Victoriano Cavalcante, rua do capitão Lima n. 30 ........ 40$453
Zeferino Manta, estrada Luiz do Rego n. 40 C ........ 134$821

FREGUEZIA DA GRAÇA

Antonio Joaquim de Oliveira, estrada de Belém s/n ........ 40$453
Antonio Barbosa, Feitosa s/n ........ 40$453
Affonso da Cunha, Campo Grande s/n ........ 26$964
Antonio Joaquim de Azevedo, Campo Grande s/n ........ 40$453
Adolpho Carvalho, S. Caetano s/n ........ 26$964
Britto & C.ª, rua de S. João n. 7 ........ 53$928
Carros Ranulpho de Araujo, E. N. de Beberibe s/n ........ 26$964
Delphim José Correia, Campo Alegre s/n ........ 26$964
Francisco Fernandes, estrada de Belém n. 1 A ........ 80$892
Francisca Guilhermina da Silva, estrada de Belém s/n ........ 40$453
Felinto da Silva Braga, travessa do Feitosa s/n ........ 26$964
José Francisco Cardoso, travessa da Mattinha s/n ........ 40$453
José Feliciano Freire, travessa do Rosarinho s/n ........ 26$964
José Fernandes da Silva Mello estrada de Belém s/n ........ 26$964
José Marinho Leão, S. Caetano s/n ........ 26$964
José da Costa Granja, travessa do Feitosa s/n ........ 26$964
João Joaquim Alves da Silva, E. N. de Beberibe n. 2 ........ 53$928
João Alves da Cunha, travessa do Feitosa s/n ........ 40$453
João Baptista Moreira, João de Barros n. 6 B ........ 26$964
João Augusto da Fonseca, Nova Descoberta s/n ........ 40$453
Joanna Leopoldina da Silva, travessa do Feitosa s/n ........ 40$453
Julio José Vieira, travessa do Feitosa s/n ........ 26$964
Joaquim D. Bernardino Alves, Campo Grande s/n ........ 40$453
Jesuino Fernandes, Nova Descoberta s/n ........ 26$964
Jeronymo Severino dos Reis, Campo Alegre s/n ........ 26$964
Ludugero Luna Freire, travessa do Feitosa s/n ........ 26$964
Laurentino Gomes de Araujo, travessa do Feitosa s/n ........ 26$964
Lourenço da Silveira Pinto, travessa do Feitosa s/n ........ 26$964
Luiz do Nascimento, travessa do Feitosa s/n ........ 26$964
Leoncio José Pilar, Campo Alegre, s/n ........ 26$964
Manoel Bruce, travessa do Rosarinho n. 8 ........ 40$453
Manoel Pereira, E. N. de Beberibe 6 ........ 53$928
Manoel Francisco dos Reis, estrada de Belem s/n ........ 53$928
Maria Francisca de Jesus, S. Caetano, s/n ........ 26$964
Maria Amelia, S. Caetano, s/n ........ 26$964
Margarida Emilia, Cafundó, s/n ........ 26$964
Pedro Lotto, Campo Grande, s/n ........ 40$453
Procopio Tranquilino, Nova Descoberta s/n ........ 40$453
Rosa Baptista Chaves, S. Caetano, s/n ........ 26$964
Rufino Alves, Campo Grande, n. 1 ........ 40$453
Severino Miguel Archanjo, João de Barros, s/n ........ 40$454
Sidronio Lima, travessa do Portella, n. 15 ........ 107$850
S. Mendes, rua do Payssandú, n. 215 ........ 107$856
Vieira & C.ª, Afflictos, n. 20 ........ 53$928

FREGUEZIA DO POÇO

Augusto Ferreira da Silva, Agua Fria, s/n ........ 26$964
Aparicio Duarte dos Santos, estrada de ferro de Limoeiro, s/n ........ 40$453
Alipio Peres, Sant'Anna de dentro, n. 7 ........ 53$928
Antonio Vasque de Carvalho, ladeira de Apipucos, n. 46 ........ 53$928
Antonio Fortunato Ribeiro, estrada do Engenho, n. 54 ........ 26$964
Antonio Joaquim Borges, ladeira do Monturo, s/n ........ 40$453
Boaventura Jorge da Silveira, P. Allain, n. 11 ........ 26$964
Francisco Antonio Correia, Coqueiros, s/n ........ 26$964
Francisco de Barros e Silva, Alto Oiteiro, s/n ........ 26$964
Innocencio Alves Carneiro, estrada de Apipucos, n. 9 ........ 54$928
João Ramos Santiago de Oliveira, estrada de ferro de Limoeiro, s/n ........ 40$453
Joaquina Victoria Saldanha, estrada de ferro de Limoeiro, s/n ........ 40$453
José Martins Tavares, Sant'Anna de fora, s/n ........ 26$964
José Joaquim Ramos, estrada de Apipucos, n. 7 ........ 107$856
José Pereira de Lyra, F. Assude, s/n ........ 26$964
José de Carvalho, estrada do Engenho, s/n ........ 26$964
Luiz Gonçalves Lourenço, estrada do Brejo, n. 1 C ........ 53$928
Luiz Fernandes da Costa, estrada de Apipucos n. 2 ........ 53$928
Luiz de França Campello, Macacheira s/n ........ 26$924
Miguel Francisco da Silva, estrada de ferro de Limoeiro s/n ........ 26$964
Manoel Gomes de Souza, Bartholomeu s/n ........ 26$964
Manoel Sabino, Sant'Anna de Dentro s/n ........ 26$964
Manoel Vianna, oitão da Matriz s/n ........ 26$964
Moreira & C., travessa do Carola n. 1 ........ 53$928
Pantaleão Ignacio dos Santos, rua de S. João ........ 40$453
Ramos & C., travessa do Açude n. 12 ........ 53$928

FREGUEZIA DA VARZEA

Antonio Pedro de Alcantara, Barreiras s/n ........ 53$928
Agostinho dos Reis Gonçalves, C. S. João s/n ........ 26$964
João Baptista Ferreira, Estrada Nova n. 109 ........ 53$928
José Marianno Francisco do Couto, Estrada Nova s/n ........ 40$453
Joaquim Julio de Souza, Ipotinga n. 131 ........ 80$892
Manoel do Nascimento Fonseca, Barreiras s/n ........ 26$964
Manoel Coêlho de Miranda, Ambolé n. 4 ........ 40$453

FREGUEZIA DO RECIFE

*Classe n. 6—Escriptorios e armazens de commissões e consignações*

Antonio Ferreira de Figueiredo, rua Marquez de Olinda n. 30 ........ 610$500
A. Ommundsen, rua do Commercio n. 26 ........ 380$325
Amaral & Gusmão, rua do Bom Jesus n. 9 ........ 380$325
Barão da Soledade, rua Marquez de Olinda n. 15 ........ 922$500
Bento de Souza Ramos, rua Mariz e Barros n. 14 ........ 693$000
Cunha Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 10 ........ 922$500
Charles Brown, rua do Bom Jesus n. 10 ........ 922$500
Companhia geral de melhoramentos de Pernambuco, rua Visconde de Itaparica n. 14 ........ 922$500
Constantino José de Mello, rua Vigario Tenorio n. 3 ........ 194$700
Dias Ferreira & C., caes da Companhia Pernambucana n. 1 ........ 1:485$000
Francisco de Barros Filho, largo do Corpo Santo n. 7 ........ 301$650
F. F. Britto & C., rua Bom Jesus n. 11 ........ 301$950
Fernando Leal, rua Marquez de Olinda n. 38 ........ 301$950
Firmino de Araujo Lima, rua Visconde de Itaparica n. 32 ........ 194$700
Guthmann & C., rua do Commercio n. 16 ........ 1:155$000
H. J. Perman, rua Vigario Tenorio ........ 380$325
Hagissé & C., rua Marquez de Olinda n. 53 ........ 301$950
Ildefonso do Rego Monteiro rua Marquez de Olinda n. 31 ........ 616$500
Joaquim Gomes Correia de Oliveira, rua Visconde de Itaparica n. ........ 495$000
João P. Pereira Borba, rua Visconde de Itaparica ........ 495$000
José Joaquim da Costa Maia, rua Visconde de Itaparica n. ........ 380$325
J. Maia Sobrinho, rua Marquez de Olinda ........ 380$325
João Florentino Cavalcante de Albuquerque, rua do Commercio n. 15 ........ 194$700
Juvenal Fêlippe, rua D. Maria Cezar n. 70 ........ 194$700
Leal & Irmão, rua Marquez de Olinda n. 56 ........ 2:970$900
M. S. Maia & C., rua do Commercio n. 17 ........ 2:970$000
Manoel do Nascimento Vieira Cunha Sobrinho, rua Bom Jesus n. 11 ........ 495$000
Manoel Ferreira Bartholo, rua Bom Jesus n. 6 ........ 194$700
Moura Borges & C., largo do Corpo-Santo n. 19 ........ 693$000
Manoel de Senna, rua do Bom Jesus n. 24 ........ 610$500
Moraes de Oliveira & C., rua do Commercio n. 44 ........ 693$000
Manoel C. C. de Albuquerque, rua Visconde de Itaparica n. 28 ........ 495$000
Parente Vianna & C., rua Marquez de Olinda n. 57 ........ 380$325
Philomeno Gama, Areal n. 2 ........ 922$500
Santiago & Valença, rua Visconde de Itaparica n. 32 ........ 495$000
Tirco de Pontes, rua Bom Jesus n. 7 ........ 922$500
Ulysses Ponce de Léon, largo do Corpo Santo n. 13 ........ 922$500
Velloso & Albuquerque, rua Bom Jesus n. 55 ........ 922$500
Ventura Correia, rua Marquez de Olinda n. 60 ........ 194$700
Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19 ........ 194$700

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Antonio M. A. da Costa, rua 1.º de Março n. 18 ........ 495$000
Antonio Costa, rua Duque de Caxias n. 56 ........ 495$000
Alfredo S. Boa Viagem, rua do Livramento n. 31 ........ 495$000
Antonio Ferreira de Oliveira, rua Marcilio Dias n. 106 ........ 610$500
Daniel Francisco Pinheiro, rua Marcilio Dias n. 78 ........ 693$000
Francisco Izidorio Ribeiro de Carvalho rua dr. Feitosa n. 19 ........ 495$000
Francisco Leal & Irmão, rua 1.º de Março n. 13 ........ 495$000
Lopes & Magalhães, rua da Penha n. 8 ........ 495$000
Manoel do Carmo Almeida, rua Barão da Victoria n. 45 ........ 495$000
Manoel Tavares & C.ª, rua 24 de Maio n. 29 ........ 922$500
Motta & C.ª, Praça 17 s/n ........ 693$000
Manoel F. de Araujo Leal, rua Barão da Victoria n. 31, 1.º andar ........ 610$500

## FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

## EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, a contar de hoje, 31 do corrente mez, a 14 do proximo vindouro, estão abertas, na secretaria desta faculdade, as inscripções para os exames da 1.ª época dos cursos desta Faculdade, aos quaes só se poderão submetter os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do novo codigo de ensino secundario, approvado pelo Dec. n. 3890 de 1 de janeiro do corrente anno.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1901.

O secretario,
*Henrique Martins.*

## EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar posse que, a reunião dos credores da massa fallida do barão da Soledade, terá logar no dia 13 do mez de novembro proximo vindouro. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 31 de outubro de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Ferreira de Oliveira escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

*Francisco de Carvalho Nobre.*

## EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

De ordem do dr. inspector geral de hygiene, chamo a attenção dos srs. negociantes não habilitados legalmente, no commercio de medicamentos e drogas, para o artigo abaixo transcripto do regulamento de hygiene vigente:

« Art. 44. Nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias e drogarias, poderá vender medicamentos e drogas, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis (100$000). »

O secretario,
*José da Cruz Cordeiro.*

## EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 5 de novembro de 1901.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça e de Afogados.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a que se refere o art. 2º capitulo 6º titulo 5º da lei n. 4 (codigo de posturas).

*José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

## EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
*Lauro Castello Branco.*

## EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
*José da Cruz Cordeiro.*

## EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1901

De ordem do sr. dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir do dia 31 de outubro, a inscripção para os exames das diversas cadeiras e aulas do curso desta escola, devendo terminar no dia 14 do referido mez.

Tambem estará aberta, no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 do supradito mez.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da escola de engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1901.

O secretario,
*Arthur Freire.*

## EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

*Laboratorio de analyses*

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de ourinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
*José da Cruz Cordeiro.*

## EDITAL

O Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que depois de finda a audiencia d'este juizo do dia 12 do corrente mez e anno irá a praça pela segunda vez os predios seguintes:

Uma casa n. 12, á rua do Barão de Itamaracá na freguezia da Graça, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto tambem externo e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000.

Uma casa n. 14, á mesma rua e freguezia, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto tambem externo e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, avaliada por 2:000$000, as quaes vão a praça a requerimento de D. Mariana Aureliana Alves, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido, João Theodoro Alves, para pagamento do credor hypothecario e custas do inventario.

E para constar, mandei passar o prezente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dada e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 de Novembro de 1901.

Subscrevo e assigno. — O escrivão, Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos.

*Joaquim Alcebiades T. de Hollanda.*

## EDITAL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 8 DE NOVEMBRO DE 1901.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da fazenda e presidente do tribunal do thesouro, etc.

Faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro, em sessão de 6 do corrente, tomando conhecimento dos recursos interpostos por contribuintes da classe n. 40 da tabella A annexa á lei orçamentaria vigente, proferiu as seguintes decisões:

CLASSE N. 40—TAVERNAS

Moura & Cunha, Tertulliano dos Santos Granjeiro, Araujo Mello & C., Antonio Valongueiro, Antonio José Lisbôa de Oliveira, João Guedes da Fonsêca, Augusto Gualberto & C., Manoel Je Oliveira Menor, André & Pereira, Felippe Benicio Nery, Julio José da Costa, José Theotonio Domingues, Cassimiro Adolpho & C. José Domingues de Oliveira, Francisco Costa, D. Bezerra & C., Joaquim Pereira da Silva Reis, Pereira & Ferreira, Antonio Marques, Teixeira & Santos, João Bacellar, Wanderley, Antonio Wanderley & C. Alves de Freitas Irmãos, Julio José de Oliveira, Antonio Joaquim da Costa, João Ribeiro Mendes, Franco Ferreira & C. Silva Maia & C., Guimarães & Valente, Santos, Lopes & C., Felippe Cruz & C., Florindo José Baptista, Abrantes & C., Rodrigo Pereira, Antonio Pereira de Mello, Joaquim José Correia, Dias & Irmão, Manoel Rodrigues Baptista, Bellarmino Ricardo Quintão, Victorino Gonçalves Dias, A.O. de Albuquerque Mello, Eloy Ribeiro, Ceciliano Soares de Carvalho, Adriano Pereira da Luz, Neves Pedrosa & C., M. Carneiro de Albuquerque, Joaquim José de Araujo & C., Braz Ferreira & C., José Paulino de Figueirêdo, Antonio Pereira & C., Agnello Dias Vidal, Severino José da Silva, Lima & Irmão, Engracio Ribeiro de Mello, Carlos Antonio da Costa, Antonio Garcia Freire, Pedro de Souza Rolim, José dos Santos Farofa, João de Albuquerque, Manoel de Oliveira, Francelino Pereira Viêgas, A. Gonçalves Dias, José Cyrillo da Silva, Moreira & Silva, Antonio Tavares Pinheiro, Antonio Cardoso, Augusto Camara, abaixo assignados mercieiros do Poço, Guimarães & Almeida, João Grancisco Chacon, José da Cunha, Antonio José Dias, João Lopes de Mendonça, Bento Domingues Serra, Eduardo Alves dos Santos, José de Carvalho Sobrinho, Severino Martins e Avelino Francisco Alves.

Exposta e discutida a materia do recurso interposto por........, reclamando contra a quota que lhes coube na distribuição do imposto da classe n. 40, da tabella A, e considerando que não são procedentes as razões allegadas pelos recorrentes; porquanto, é certo que a commissão encarregada da distribuição do imposto se houve com a maxima correcção e que longe de proceder arbitrariamente, tomando por base o movimento commercial de cada um, organisou o mappa que apresentou, que, segundo as informações ministradas por dois negociantes da mesma classe, indicados pela Associação commercial beneficente, fôra a distribuição do imposto de que se trata, regularmente feita, em face do respectivo mappa, que attentamente examinaram e que, sendo ouvidos acerca do merecimento das razões apresentadas por cada um dos recorrentes, as refutaram vantajosamente, revelando perfeito conhecimento do movimento commercial de cada um dos recorrentes, e assim considerando, negam provimento ao presente recurso, para manter, como mantém a distribuição feita, constante do alludido mappa.

De conformidade com o artigo 48 das instrucções de 1 de agosto de 1896, qualquer destes contribuintes que se julgar prejudicado, cabe-lhe recurso, por intermedio desta directoria, para o conselheiro sr. dr. governador do Estado, dentro do praso de oito dias, contados da publicação do presente edital.

*J. Ferreira de Almeida Guimarães.*

# COMMERCIO

## DIA 8

BOLÇA

*Cotação official*

Acções do Banco Popular do valor de 10$000 ao par.

Cambio sobre Londres á vista 11 5/8 d. por mil réis do Banco hontem.

Idem idem idem 11 11/16 d. por mil réis do Banco hoje.

Idem idem idem a 90 d/v 11 7/8 e 11 13/16 d. por mil réis do Banco hoje.

Idem sobre Paris á vista a 820 réis o franco do Banco.

Idem sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis particular.

Idem sobre o sul da Republica a 30 d/avista com o desconto de 12 % ao anno.

Na bolça venderam-se:

400 Acções do Banco Popular.

MERCADO DE GENEROS

*Assucar*

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | |
|---|---|
| Usinas | 2$900 a 3$400 |
| Crystalisados | Não houve. |
| Demeraras | Não houve. |
| Brancos | 3$200 a 4$200 |
| Somenos | 2$200 a 2$300 |
| Mascavados | 1$800 a 1$900 |
| Brutos seccos | 1$600 a 1$700 |
| Brutos melados | 1$400 a 1$500 |
| Retames | $100 |
| Mel por pipa a | 15$000 |

Aguardente para o agricultor de 220$a 240 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

*Algodão*

E' procurado a 12$000 os 15 kilos.

IMPORTAÇÃO

*Carga de Lisbôa*

Azeite 65 caixas a Loureiro Barbosa & C., e 2 barris a A. de Britto & C.

Amendoas 1 barrica a J. F. Lima e 1 a A. de Freitas & Irmãos.

Alfazema 5 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Azeitonas 8 caixas a Paiva Valente & C.

Batatas 40 caixas a Amorim Fernandes & C.

Carne em conserva 2 caixas a Paiva Valente & C.

Cebolas 153 caixas a Amorim Fernandes & C., 100 a Loureiro Barbosa & C., 25 a Soares & Irmãos, 15 a E. Guedes & Duarte e 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Cominho 5 saccos a Paiva Valente & C., e 20 a Amorim Fernandes & C.

Cal 50 barricas a E. Jacome & Araujo, 10 a Pereira Pinto & C., 50 a Rodrigues & Machado, 100 a Miranda Souza & C., 50 a Santos da Figueira & C., 100 a Lopes & Araujo, 100 á ordem e 100 a Loureiro Barbosa & C.

Confeitos 1 caixa a José F. Lima & C.

Ervadoce 5 saccos a Loureiro Barbosa & C., e 3 a Paiva Valente & C.

Fructas 25 caixas a Lemos & C., 10 a Loureiro Barbosa & C., e 2 a Lopes Alheiro & C.

Fructas seccas 8 caixas a Soares & Irmãos, 24 a Costa Lima & C., 12 a Loureiro Barbosa & C., e 14 a Paiva Valente & C.

Figos 17 caixas a Lopes Alheiro & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C., 7 a E. Guedes & Duarte.

Livros 1 caixa a L. A. da Silveira.

Nozes 1 barrica a José Ferreira Lima & C., 1 a Alves de Freitas & Irmãos.

Passas 14 caixas a Soares & Irmãos, 10 a Lopes Alheiro & C.

Palitos 2 caixas a Paiva Valente & C.

Roupas 1 caixa a C. da Cunha & C.

Sardinhas 200 caixas a Loureiro Barbosa & C., 10 a Paiva Valente & C.

Vinho 6 pipas e 40 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 barris a L. Lopes & C., 7 a J. Valongueiro, 71 a A. R. da Rosa Gomes, 35 a Alves de Freitas & Irmãos.

*Carga do Porto*

Alhos 80 canastras a E. Guedes & Duarte, 44 a Alves Lima & C., 30 a Ferreira Rodrigues & C.

Azeite 3 caixas a N. Fonsêca & C., 5 a Alves de Britto & C.

Batatas 35 caixas á ordem.

Bagas 10 caixas á ordem, 5 a E. Guedes Duarte.

Cebolas 50 caixas á ordem.

Champagne 2 caixas a Mendes Lima & C.

Carne de porco 1 caixa a Mendes Lima & C.

Folhas de louro 5 fardos a E. Guedes & Duarte.

Livros 5 caixas a A. G. de Amorim.

Obras de ouro 1 caixa a A. Fernandes & C.

Palitos 5 caixas a A. de Britto & C., 2 a Lemos & C.

Rolhas 13 saccos a Costa Lima & C., 10 a Lopes Alheiro & C.

Vime 140 peças a E. Guedes & Duarte.

Vinagre 3 barricas a Mendes Lima & C.

Vinho 40 barris a Lemos & comp., 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 37 a A. da S. Loureiro, 40 a Nunes Fonsêca & C., 41 a Alves de Britto & C., 2 a Mendes Lima & C., 120 e 1 caixa a Alvares de Carvalho & C., 85 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 25 á ordem, 200 a Lemos & C., 50 a Joaquim Christovão & C., 15 e 1 barril a Abrantes & C.

—

Hamburgo, vapor allemão *Dacia*, entrado em 5 e consignado a Borstelmann & C.

Alpista 10 saccos a Soares & Irmãos, 60 a Lemos & C.

Arroz 6 saccos a Marcelino Fonte & C.

Amostras 1 volume s á ordem.

Bitter 25 caixas á ordem.

Batatas 50 caixas a Alves Lima & C., 50 á ordem, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a E. Kauffman, 50 a Carls Sinden, 100 a Lemos & C., 250 a Lopes Alheiro & C., 100 a J. F, d'Almeida, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 100 a E. Guedes & Duarte.

Calçado 1 caixa a Paiva Ferreira & C.

Cimento 300 barricas a Lemos & C.

Conservas 1 caixa a A. Bockman & C.

Creolina 4 caixas a J. da Silva Faria, 5 á ordem.

Chapéos 1 caixa á ordem, 1 a João Samarcos, 1 a F. R. Baptista, 7 a Augusto Fernandes & C., 2 a Albino Campos & Irmãos.

Cravo da India 2 saccos a Soares & Irmãos.

Cebolas 100 caixas a Lemos & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 100 a E. Guedes & Duarte.

Cominho 5 saccos a Soares & Irmãos, 5 a Silva Marques & C., 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 á ordem.

Candieiros 1 caixa a Antonio Pinto da Silva & C., 3 a Sebastião Brandão, 1 a Fonseca Nunes & C., 6 a Alvares de Carvalho & C.

Doces 5 caixas a Abrantes & C., 3 a J. F. Lima & C.

Drogas 4 volumes a J. da Silva Faria, 5 a Guimarães Braga & C.

Elastico 1 caixa a Oliveira Maia & C.

Frascos 1 caixa a Silva Marques & C.

Fogos de salão 2 caixas á ordem.

Ferragem 3 volumes a Araujo & Irmãos, 20 a Eugenio Samico, 4 á ordem.

Hydrometro 1 caixa a Companhia do Beberibe.

Joias 1 caixa a H. Hartmann.

Laminadores de ferro 1 caixa a João L. de Oliveira & C.

Louça 1 caixa a Ferreira Praça & C., 20 a Lopes Alheiro & C.

Leite condensado 6 caixas a J. F. de Almeida.

Moveis 5 caixas a Lopes & C.

Machinas de costura 12 volumes a Antonio Pinto da Silva & C., 14 a Manoel Collaço & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C., 1 a E. Kauffmann.

Mercadorias 1 volume a José Luiz Ferreira, 18 á ordem, 1 a F. R. Baptista, 2 a Castro Medeiros & C., 4 a A. Bockman & C., 1 a Pernambuco Powder Factory 2 a Moreira Braga, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a R. M. Costa, 1 a Eugenio Samico, 1 a Guimarães Basto & C., 1 a Francisco Lauria & C., 5 a A. de Oliveira Basto, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Santos Dias & C., 3 a Julia Doederlein & C., 9 a Francisco Lauria & C., 4 a Leite Bastos, 2 a Julio Novaes & C., 4 a Osnaldo de Gusmão, 2 a Fonseca Nunes & C., 2 a E. Layme, 6 Pohlmann & C., 7 a Gomes de Mattos Irmãos & C., 4 a Vieira & C., 1 ao London Brazilian Bank, 12 a Seline Saliba, 2 a E. Kauffmann.

Oleo 5 barris a Francisco Pereira.

Papel 5 fardos a Manoel Ignacio da Costa, 12 a J. Samarcos, 1 a Ferreira Praça & C., 3 a A. Bockman & C., 2 a Antonio Pinto da Silva & C., 6 a Moreira & C., 4 a M. A. Ramos & C., 10 a Silva Marques & C., 16 caixas e 2 fardos a R. M. da Costa, 1 caixa á ordem, 1 a Augusto Fernandes & C.

Papel de impressão 5 fardos a Manoel Ignacio da Costa, 6 á ordem, 6 a E. Guedes & Duarte, 27 a J. C. A. Mello, 5 a E. Layme.

Papel de embrulho 80 fardos a Lopes Alheiro & C., 100 a Lemos & C., 150 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Porcellana 1 caixa a Ferreira Praça & C., 2 a José Santos Lima, 2 á ordem.

Parafina 14 caixas a Cassemiro Fernandes & C.

Perfumarias 2 caixas a Nunes Fonseca & C.

Pimenta 5 saccos a Silva Marques & C.

Sal amargo 10 barricas a Braz Silva & C., 100 saccos á companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Tecidos 3 volumes a A. Bockman & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 2 a Luiz de Magalhães & C., a Silveira & C., 3 a M. Diethelm & C., 10 a Muller & C., 3 á ordem.

Tinta de impressão 4 barris a José C. de A. Mello.

Tintas 5 barricas a Francisco Pereira, 2 á companhia Industrial Pernambucana, 2 a J. da Silva Faria.

Vidros 5 grades a Eugenio Samico, 5 caixas a F. E. Manoel da Costa, 1 a J. P. Aguiar, 7 a J. dos Santos Lima, 5 a Araujo & Irmãos, 2 á ordem.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1901

*Para o Exterior*

— No hiate *Florida*, para Natal, carregaram:

Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de café.

Para Parahyba—Ferreira Rodrigues & C., 1 caixa com calçados e 2 caixas com cartões vazios.

— No hiate *Rogerio II*, para Natal, carregaram:

Olintho Jardim & C., 10 fardos com 690 kilos de tecidos de algodão.

— No hiate *Regencia*, para a Amrração, carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 50 caixas com 660 kilos de sabão, 1 caixa com 50 kilos de biscoutos.

— Na barcaça *S. Manoel*, para Propriá, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas e 4500 kilos de sabão.

Para Penedo—Fonseca Irmãos & C., 55 caixas com 1237 kilos de sabão e 20 caixas com 100 kilos dde velas.

— Na barcaça *Joven Palmyra*, para Mamanguape, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 80 caixas com 1760 kilos de sabão.

M. Cruz & C., 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Eudoxia Mendes*, para Camaragibe, carregaram:

Azevedo & C., 25 pacotes com 75000 cigarros.

— Na barcaça *Escadense*, para Pilar, carregou:

Pernambuco P. Factory, 10 barris com 192 kilos de polvora.

— Na barcaça *Linda Rosa*, para S. Miguel, carregaram:

Rodrigues Lima & C., 20 fardos com 12000 kilos de tecidos de algodão.

Para Maceió—Loureiro Barbosa & C., 1 caixa com 35 kilos de oleo de ricino.

— Na barcaça *Pilar*, para Pilar, carregaram:

L. Ferreira & C., 150 caixas com 3300 kilos de sabão.

— Na barcaça *Jaraguá*, pora Pilar, carregaram:

Fernandes & C., 30 saccos com 1800 kilos de café.

Para Maceió—Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 1800 kilos de café.

Para S. Miguel—Amorim Fernandes & C., 20 saccos com 1200 kilos de café.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

*Renda geral do mez de novembro*

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 7 | 335:519$986 |
| Idem do dia 8 | 59:135$363 |
| | 394:655$349 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

*Mez de novembro*

| | |
|---|---|
| Desde o dia 1 a 7 | 51:783$204 |
| Dia 8: | |
| Diversos impostos | 5:081$156 |
| Exportação | 7:314$908 |
| | 64:179$268 |

RECIFE DRAYNAGE

*Mez de novembro*

| | |
|---|---|
| Desde o dia 1 a 7 | 2:313$850 |
| Dia 8 | 49$150 |
| | 2:363$000 |

PREFEITURA MUNICIPAL

*Mez de novembro*

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 6 | 8:784$733 |
| Idem do dia 7 | 1:441$630 |
| | 10:226$363 |

# BANCO DAS CLASSES

Auctorisado, pelo governo, pela lei n. 542 de 6 de julho de 1901.

Faz emprestimos a funccionarios publicos mediante a garantia das proprias procurações.

DIRECTORES:
*Guilherme A. Guimarães.*
*Francisco Pereira da Silva.*
*Dr. J. A. Pereira de Lyra.*

# AVISOS MARITIMOS

DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1901

ENTRADA

Manáos e escala 12 dias, paquete nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante S. Menezes, equipagem 65, carga varios generos, á Pereira Carneiro & C., trazendo passageiros em transito e para este porto de:

MANÁOS.—Henrique José Soares, Enedino Correia, Adelaide Correia, E. Silva, Marinho Alves, Alberto Cooper, Carlos C. de Carvalho.

PARÁ.—Genaro Goiabaro, Francisco Cunha, João Faustino, João Paulo, Esperedião Teixeira, Ricardo Silva, A. Zeffi, José de Lima Granja e Ayres Martinho de Andrade.

MARANHÃO.—Bathazar Menezes.

CEARÁ.—Manoel Pereira da Rocha, Max Garny, general Sylvestre Travasso sua senhora 2 filhos e 1 creada, dr. José de Miranda Curio, capitão Alfredo Pretestato Maciel da Silva, tenente Luiz N. B. Cavalcanti, alferes M. da Motta Cabral, José Barbosa da Silva, 1 cabo e 2 soldados e Domingos Netto.

NATAL.—D. Zulmira Loyola e 2 menores, Arthur Dubeaux e sua irmã, Caetano Alberto de Barros, Felisberto F. de Oliveira sua senhora e 1 filha, Aprigia Gonzaga de Lyra, Joaquim Manoel dos Anjos, João B. dos Santos e Gaspar Ferral.

PARAHYBA.—Francisco Izabella e 2 creados, Joanna Maria da Conceição e 1 filha, Francisco Macêdo, 2 anspessadas e 2 praças.

Southampton e escala 13 dias, paquete inglez *Magdalena*, de 2066 toneladas, commandante James Pope, equipagem 152, carga varios generos á Amorim Irmãos & C., trazendo passageiros, em transito e para este porto de

SOUTHAMPTON.—Thomas M. Fennie sua senhora e 1 filha, Maria F. das Chagas, C. Hammond, D. M. Shane, T. Kelting, E. Madeley, L. T. Firmann, M. Luchlan e A. Cochrant.

CHERBOURG.—T. Schulze.

LISBOA.—Albino Neves de Andrade sua senhora e 1 filha, Joanna Ribeiro Pessôa, Francisco José Lopes Braga sua senhora e 3 filhos, Pierre Rougerie, José G. de Azevêdo sua senhora, Alfredo Maia, José Medeiros Leite, Margarida R. dos Santos Maia, José R. Macieira, Bathazar B. M. Taborda, José Ferreira da Silva e Luiz da Costa.

S. VICENTE.—Luiz de Britto.

Parahyba, 12 horas, paquete nacional *Una* de 268 toneladas, commandante Alfredo Silva, equipagem 30, carga varios generos á companhia pernambucana.

Cardiff 44 dias, barca norueguense *Argo*, de 585 toneladas, commandante Arcutsew, equipagem 12, carga carvão, á Lopes Guimarães & Irmãos.

SAHIDAS

La Plata e escala, paquete inglez *Magdalena*, commandante James Pope, carga varios generos.

Santos e escala, paquete allemão *Dacia*, commandante I. Schade, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Pernambuco*, commandante Salgado Menezes, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

*Mez de novembro*

*Orissa*, do sul hoje.
*Salinas*, do norte amanhã.
*S. Salvador*, do sul amanhã.
*Coblenz*, da Europa a 11.
*Mainz*, do sul a 13.
*Hispania*, da Europa a 13.
*Brezil*, da Europa a 14.

PAQUETES A SAHIR

*Mez de novembro*

Rio de Janeiro e esc. *Espirito-Santo*, hoje. ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orissa*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, amanhã.
New-York *Penrith Castle*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Coblenz*, a 11 ás 12 horas.
Ceará e esc. *Una*, a 11 ás 4 horas.
Montevidéo e esc. *Brezil*, a 14 ás 4 horas.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 15 ás 2 horas.
Liverpool *Eletrician*, a 22 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 24 ás 4 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Gram-Pará*, varios generos.
Paquete nacional *Guajará*, varios generos.

ILEGÍVEL